SÁBADO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 4,00

Tribuna Liberal

07 de Novembro de 2026
Nº 9.902
35 anos

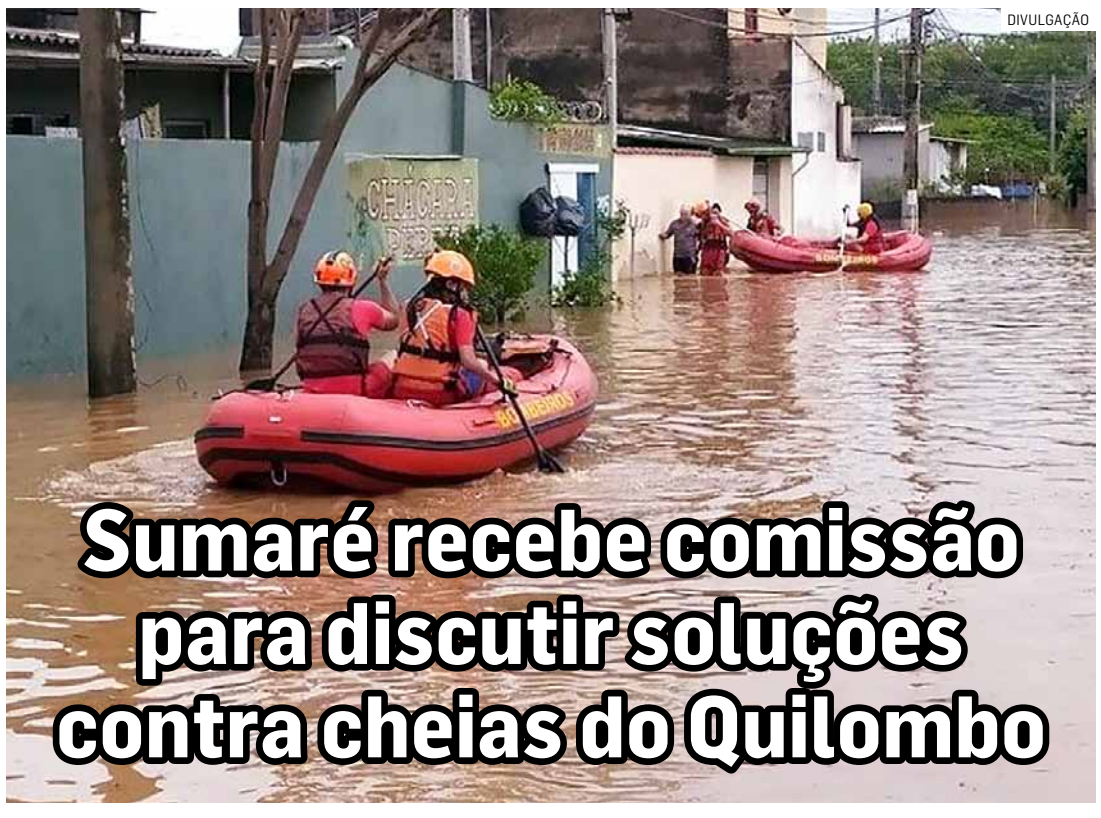
◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Hélio vira réu por tráfico e Justiça afasta ele do comando da Câmara

Depois de denúncia do Ministério Público por crime de tráfico de drogas e posse irregular de arma, vereador de Sumaré responde ação penal, está preso preventivamente, impedido de ser presidente e de usar bens da Casa PÁG. 03

ALAGAMENTOS RECORRENTES

DIVULGAÇÃO



Sumaré recebe comissão para discutir soluções contra cheias do Quilombo

A busca por soluções para as enchentes que atingem municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), especialmente nas áreas próximas ao Ribeirão Quilombo, motivou uma visita institucional à Câmara de Sumaré. Os vereadores de Americana estiveram no Legislativo para apresentar trabalhos da Comissão Especial de Estudos para Prevenção das Enchentes na Bacia do Quilombo. PÁGINA 04

SEM FERIDOS

DIVULGAÇÃO



Avião faz pouso forçado em área entre Americana e Nova Odessa

Um avião de pequeno porte virou de cabeça para baixo após realizar um pouso fora da pista, nesta quinta-feira (5), em uma área localizada na divisa entre Americana e Nova Odessa. Apesar do impacto, ninguém ficou ferido, segundo informações do Aeroporto de Americana. A aeronave, um Cessna 152, de prefixo PR-WDA, pertence à frota utilizada pela Sierra Bravo Aviation Escola de Aviação Civil. PÁGINA 12

CRIANÇAS ATENDIDAS

Obras do “Mamãe Nenê” entram na fase final em Americana PÁGINA 05

PARCERIA ESTADUAL

Bom Prato Móvel chega a Monte Mor dia 10 com almoço a R$ 1 PÁGINA 07

HORTOLÂNDIA

Motorista diz não se lembrar de acidente que matou mulher PÁGINA 08

LUCRO INDEVIDO

Polícia de Nova Odessa desvenda falsa comunicação de roubo PÁGINA 09

DECRETO

DIVULGAÇÃO



Hortolândia consolida Política de Alfabetização na rede municipal

Para assegurar a alfabetização na idade certa e estruturar o desenvolvimento pedagógico de mais de 11 mil crianças e demais estudantes de Hortolândia, a Prefeitura oficializou, por meio do Decreto nº 5.965, a Política Municipal de Alfabetização. A medida, publicada nesta semana, consolida as práticas da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia que já vinham sendo adotadas na Educação Infantil e nos dois anos iniciais do Ensino Fundamental. PÁGINA 06

CHARGE



SINDSMOR
A casa do servidor
NA DEFESA DO SERVIDOR. SEMPRE.

Recicla Junto
CONSIMARES
União Inteligente no Descarte de Resíduos
Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos CONSIMARES

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. À noite ocorre temporal.

TEMPERATURA

Mínima 21º • Máxima 32º

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 3081
4ª feira, 04 de Novembro de 2026

10 17 42 43 57 59

LOTOFÁCIL

Concurso 3822
5ª feira, 05 de Novembro de 2026

01 02 06 07 09
10 12 13 15 17
18 20 21 24 25

QUINA

Concurso 7160
5ª feira, 05 de Novembro de 2026

05 18 29 33 63

LOTOMANIA

Concurso 2995
4ª feira, 04 de Novembro de 2026

04 12 19 20 23
26 31 33 40 49
51 58 61 66 68
74 75 83 85 92

DUPLA SENA

Concurso 3028
4ª feira, 04 de Novembro de 2026

1º SORTEIO

02 04 30 39 42 49

2º SORTEIO

08 09 10 18 27 50

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar..... 3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

O sinal escolar e as crianças refugiadas de guerra

Camila Vianna Brambila Kaiser é sócia da Beatek Indústria e Comércio de Eletroeletrônicos Ltda. e formada em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Atua nas áreas de gestão empresarial, estratégia, desenvolvimento de negócios, licitações públicas e relacionamento institucional



Em novembro de 2024, o Ministério da Educação e Ciência da Ucrânia publicou, em parceria com a psicóloga infantil e familiar Svitlana Roiz, um guia para orientar professores que trabalham com crianças expostas a experiências traumáticas decorrentes da guerra. Entre as orientações estão evitar, nas festas escolares, elementos que remetam a explosões, como artigos pirotécnicos com efeitos luminosos, e não aplicar provas logo no início do dia após uma noite marcada por alertas aéreos.

São medidas simples, baseadas em uma premissa importante: sons e situações comuns para a maioria dos alunos podem despertar medo e insegurança em quem viveu um conflito armado.

Essa realidade está mais próxima do Brasil do que parece. Segundo o relatório Refúgio em Números, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o país recebeu 68.159 pedidos de refúgio em 2024 e reconheceu 13.632 pessoas como refugiadas. A Venezuela concentrou 93,1% dos reconhecimentos, seguida por Afeganistão, Colômbia e Síria. Entre os reconhecimentos concedidos por procedimentos simplificados do Comitê Nacional para os Refugiados, aproximadamente 40% correspondem a crianças e adolescentes. Afeganistão e Síria estão entre os países marcados por conflitos armados, e crianças e adolescentes refugiados têm direito à matrícula nas redes públicas de educação básica, conforme resolução do Conselho Nacional de Educação de 2020.

Isso não significa que toda criança que tenha vivido uma guerra apresente sintomas de trauma. A National Child Traumatic Stress Network, organização norte-americana dedicada ao estudo e ao atendimento do estresse traumático infantil, ressalta que muitas crianças refugiadas se adaptam bem ao novo ambiente. Ainda assim, algumas podem reagir de forma intensa a estímulos que remetam a experiências anteriores.

Em materiais destinados às escolas, a instituição cita o exemplo de jovens que sentem medo diante de barulhos fortes, como o som de um avião ou até o ruído de tênis em uma quadra, quando esses sons evocam lembranças de situações ameaçadoras. Essas reações também podem ser confundidas com oposição, desinteresse ou falta de motivação.

A pesquisa científica ajuda a compreender esse mecanismo. Em estudo publicado em 2023 na revista Developmental Psychobiology, pesquisadores da Wayne State University, nos Estados Unidos, avaliaram 71 jovens sírios reassentados no país, com idade média de 12,7 anos e histórico de exposição a traumas de guerra.

Durante um experimento de aprendizagem do medo, os participantes foram submetidos a sons súbitos para que os pesquisadores medissem suas reações de sobressalto. Entre os jovens com provável transtorno de estresse pós-traumático, a resposta a um sinal associado à ameaça permaneceu mais intensa ao final do teste, mesmo após repetidas situações em que nenhum evento adverso ocorreu. Embora realizado em laboratório, o estudo contribui para a compreensão de como experiências traumáticas podem influenciar a resposta a determinados estímulos sonoros.

A pesquisa, porém, não investigou especificamente os sinais utilizados nas escolas.

No Brasil, a mudança dos sinais sonoros escolares também ganhou espaço no Legislativo. Projetos de lei em âmbito federal e municipal propõem substituir toques estridentes por alternativas mais suaves, sobretudo para proteger alunos com transtorno do espectro autista (TEA). Essa discussão é importante e pode ampliar a atenção das escolas à diversidade de necessidades dos estudantes. O cuidado com o ambiente sonoro, no entanto, não precisa se limitar a um único grupo. Também pode beneficiar crianças que chegaram ao país após experiências de guerra, deslocamento forçado e outras situações de violência.

Muitas instituições de ensino ainda utilizam sirenes semelhantes às empregadas em ambientes industriais, projetadas para serem ouvidas mesmo em locais com elevado nível de ruído. No cotidiano escolar, porém, a escolha do sinal pode considerar outros fatores, como o ambiente, a finalidade do aviso e a sensibilidade de quem o escuta.

Na Beatek, empresa que atua desde 1985 no segmento de sinalização sonora, sabemos que comunicar não significa apenas produzir um som audível, mas escolher um sinal adequado à situação. As tecnologias disponíveis permitem, por exemplo, programar melodias e diferentes toques conforme o horário e a função de cada aviso, oferecendo alternativas às sirenes tradicionais.

É importante reconhecer que o efeito dos sinais escolares sobre crianças refugiadas ainda é pouco estudado. Não se pode afirmar que a substituição de uma sirene por uma melodia, por si só, evite reações relacionadas ao trauma. Há, contudo, medidas simples que podem tornar a rotina mais previsível e acolhedora.

A National Child Traumatic Stress Network recomenda que a escola explique antecipadamente às crianças o que vai acontecer, pois saber o que esperar pode ajudá-las a se sentir mais seguras. Um sinal sonoro familiar, utilizado em horários regulares e apresentado previamente aos alunos, pode fazer parte desse cuidado.

Construir uma escola inclusiva também significa observar aspectos da rotina que muitas vezes passam despercebidos. O sinal que anuncia o recreio pode parecer um detalhe, mas pensar em como ele é produzido, em que volume é ouvido e como pode ser percebido por diferentes crianças é uma oportunidade de tornar o ambiente escolar mais acolhedor. Antes de decidir qual som marca a hora do recreio, vale começar por uma pergunta simples: quem está ouvindo?

O coração elétrico da nuvem

Marcelo Mendes é gerente geral da KRJ Conexões (https://krj.com.br/).É economista e executivo de marketing e vendas do setor elétrico há mais de 15 anos, com atuação inclusive em vários mercados internacionais



A nuvem tem endereço, e ela passa por subestações, transformadores, painéis, barramentos, cabos e conexões. Cada servidor que processa uma solicitação de inteligência artificial consome eletricidade que precisa ser entregue com confiabilidade, durante todo o dia. Por isso, a expansão dos data centers no Brasil não envolve apenas investimentos, área física e capacidade computacional. Ela depende também de uma infraestrutura elétrica preparada para atender uma nova geração de grandes consumidores.

Os números ajudam a dimensionar esse movimento. O Brasil encerrou o primeiro semestre de 2026 com 706 MW de capacidade instalada em data centers, mais de seis vezes o volume registrado em 2012, segundo a JLL, consultoria especializada em soluções imobiliárias para data centers. Desde então, o setor cresceu a uma taxa média de 15% ao ano. Outros 660 MW estão em construção, enquanto a taxa de vacância nacional é de apenas 4%. A consultoria projeta que o mercado brasileiro dobre de tamanho até 2030. São Paulo, incluindo as regiões de Barueri e Campinas, concentra parcela relevante dessa estrutura e permanece como principal polo nacional.

O planejamento energético também passou a incorporar de forma mais explícita essa transformação. No Caderno de Demanda de Eletricidade do Plano Decenal de Expansão de Energia 2035, a Empresa de Pesquisa Energética, EPE e o Ministério de Minas e Energia projetam consumo de 939 TWh em 2035 no cenário de referência e incluem, entre as chamadas cargas especiais, a eletromobilidade, os data centers e a produção de hidrogênio por eletrólise. A participação conjunta dessas cargas varia de 1,2% a 12,9% entre os cenários analisados. No cenário de referência, a participação é de 1,4%. O percentual mais elevado está associado a uma hipótese de expansão mais intensa, que considera grandes projetos de data centers e de hidrogênio relacionados a oportunidades internacionais.

O Plano da Operação Energética 2026-2030, do Operador Nacional do Sistema Elétrico, ONS, reforça a necessidade de acompanhar os efeitos desta nova demanda. Nos cenários de maior expansão de cargas, aparecem desafios relacionados aos critérios de suprimento a partir de 2029, além de uma atenção especial ao atendimento durante o período de ponta noturna. A característica contínua dos data centers reduz a possibilidade de deslocamento do consumo para outros horários, aumentando a importância de uma infraestrutura capaz de entregar energia e potência de forma confiável.

A questão, porém, não termina na geração e na transmissão. Entre a subestação e o rack existe uma cadeia de equipamentos que precisa suportar cargas elevadas de maneira contínua. Transformadores, painéis, barramentos, cabos e conexões fazem parte de uma infraestrutura na qual cada componente tem impacto sobre a confiabilidade do sistema.

Uma conexão mal dimensionada ou executada de maneira inadequada pode elevar a resistência de contato. Quando submetida a correntes elevadas, essa resistência se transforma em calor pelo efeito "joule", aumentando perdas elétricas e o risco de falhas. Em uma instalação convencional, um problema localizado pode exigir uma intervenção. Em um data center, onde a continuidade da operação é um requisito fundamental, uma falha em um componente pode afetar uma estrutura de grande porte.

A expansão da infraestrutura digital ocorre ainda em um ambiente de custos crescentes. Segundo a Cushman & Wakefield, empresa global líder em serviços imobiliários comerciais e corporativos, os custos de construção de data centers nos mercados dos Estados Unidos e Canadá aumentaram, em média, 21% por megawatt desde o quarto trimestre de 2024. A consultoria aponta como fatores de pressão a escassez de mão de obra especializada, o aumento dos custos de equipamentos, os prazos mais longos de fornecimento e as restrições para conexão à rede elétrica. O dado não representa os custos brasileiros, mas ajuda a dimensionar um desafio que vem acompanhando a expansão global do setor.

No Brasil, o ambiente regulatório também passou por uma mudança importante. O Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter, o Redata, foi sancionado em setembro de 2026 e criou incentivos para a instalação de data centers no país. A legislação estabelece contrapartidas relacionadas, entre outros pontos, a investimentos em pesquisa e desenvolvimento e ao desenvolvimento da cadeia tecnológica nacional. O programa também incorpora critérios relacionados à sustentabilidade e ao uso de energia. Neste cenário é importante destacar que um data center pode entrar em operação em dois ou três anos e uma obra de transmissão necessita de até sete anos para iniciar sua operação o que pode provocar um sistema ocioso que significa tarifa de energia mais cara.

O Brasil reúne condições para ampliar sua participação no mercado regional de data centers, apoiado pela disponibilidade de energia renovável, pelo tamanho do mercado consumidor e pela posição já alcançada na América Latina. Transformar esse potencial em capacidade operacional confiável, entretanto, exige olhar para além dos anúncios de novos investimentos.

Subestações adequadamente dimensionadas, redes com capacidade de atendimento, equipamentos elétricos de qualidade e profissionais preparados para instalação, manutenção e operação serão tão importantes quanto servidores, sistemas de refrigeração e capacidade computacional.

A nuvem pode parecer imaterial para quem acessa um aplicativo ou utiliza uma ferramenta de inteligência artificial. Mas, por trás de cada processamento, existe uma estrutura física que precisa funcionar continuamente. E ela começa muito antes do rack, na energia que chega ao data center e em cada conexão responsável por conduzi-la.



Obras do espaço do "Mamãe Nenê" entram na fase final em Americana

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Justiça torna Hélio Silva réu e o afasta da Câmara de Sumaré por seis meses

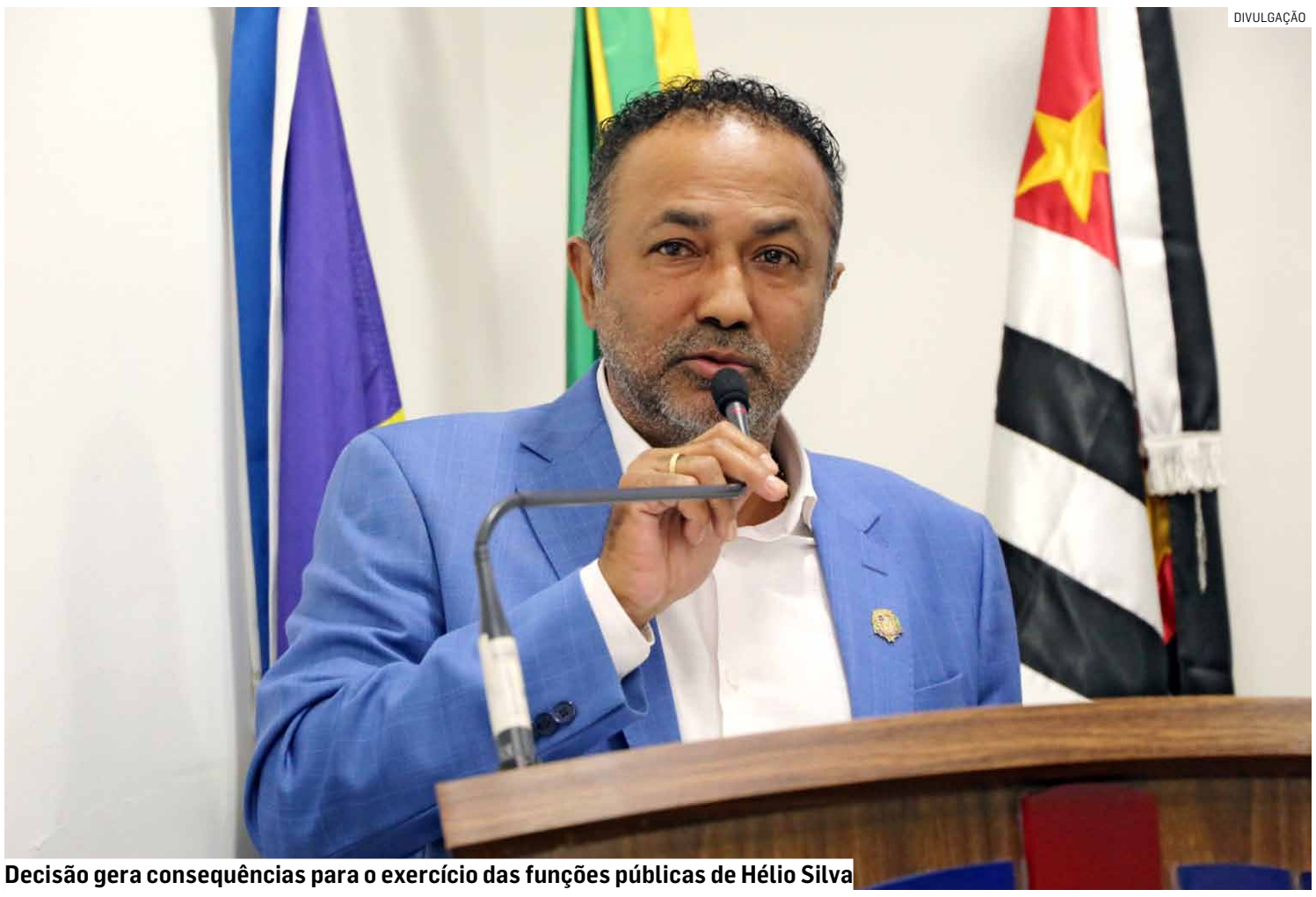
Presidente licenciado do Legislativo teve prisão preventiva decretada após denúncia do Ministério Público por suspeita de envolvimento com tráfico de drogas; decisão também impede utilização de veículos, servidores e acesso à Câmara

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A situação judicial do presidente licenciado da Câmara de Sumaré, Hélio Silva (Cidadania) ganhou um novo capítulo. Preso desde setembro por suspeita de participação em um esquema de distribuição de drogas, o vereador agora responderá a uma ação penal e permanecerá detido preventivamente. A decisão é do juiz Leonardo Delfino e determina o afastamento do político da presidência do Legislativo por pelo menos 180 dias, além de estabelecer restrições ao acesso à estrutura administrativa da Casa.

O magistrado acolheu a denúncia apresentada pelo Ministério Público de São Paulo, que atribui ao parlamentar os crimes de associação para o tráfico, dois episódios de tráfico de drogas e posse irregular de arma de fogo e munições de uso permitido. Com o recebimento da acusação, Hélio passa formalmente à condição de réu. A medida representa uma nova etapa do processo, mas não constitui condenação.

A mesma determinação judicial alcança outros dois investigados por suposta participação no esquema criminoso. Ambos tiveram a prisão preventiva decretada e passaram a responder à ação penal.



DIVULGAÇÃO

Decisão gera consequências para o exercício das funções públicas de Hélio Silva

Segundo os elementos reunidos pela Polícia Federal durante a Operação Archimagus, Hélio, conhecido como "Mister M", teria exercido uma função financeira na estrutura investigada. A suspeita é de que recursos fornecidos pelo parlamentar fossem utilizados para adquirir entorpecentes, posteriormente armazenados em um sítio localizado em Jacutinga, interior de Minas Gerais, antes de serem encaminhados a pontos de comercialização em Sumaré, cidade em que atua como parlamentar.

Parte das suspeitas envolve encontros entre o vereador e outros investigados. Registros analisados pela polícia apontam reuniões frequentes nas proximidades de estabelecimentos associados à investigação. Em determinadas ocasiões, Hélio teria utilizado um veículo oficial da Câmara e recebido sacolas com volumes que aparentavam conter dinheiro.

A apuração também considera materiais recolhidos durante as buscas, movimentações financeiras, mensagens encontradas em aparelhos celulares e possíveis ligações entre imóveis relacionados ao parlamentar e atividades investigadas pela polícia.

Para a Justiça, os indícios apresentados justificam a manutenção da custódia cautelar enquanto o processo avança. A prisão, anteriormente temporária, foi convertida em preventiva.

Além da situação criminal, a decisão provoca consequências para o exercício das funções públicas de Hélio Silva. Embora já estivesse licenciado das atividades legislativas desde a prisão, em setembro, o vereador agora está impedido judicialmente de exercer a presidência da Câmara pelo período mínimo de 180 dias.

A determinação também restringe seu acesso às dependências do Legislativo e proíbe a utilização de veículos oficiais, funcionários, sistemas administrativos e demais recursos vinculados à instituição.

A medida visa impedir que a posição ocupada pelo parlamentar seja utilizada para interferir nas investigações ou influenciar pessoas relacionadas ao processo. O afastamento não representa, neste momento, a perda definitiva do mandato eletivo.

A Câmara Municipal foi oficialmente comunicada e adotará as providências necessárias para cumprir a ordem judicial.

O Legislativo permanece em funcionamento, sob a presidência interina do vereador Lucas Agostinho (União Brasil), primeiro vice-presidente da Mesa Diretora, responsável pela condução administrativa e pelas sessões da Casa.

A defesa de Hélio Silva já contestou as acusações e negou irregularidades.

ESPAÇO ESPÍRITA

Posturas mentais

Vivemos um dos momentos mais críticos – senão o maior de todos – de nossa humanidade. A pandemia instalada em todos os países em 2020 mudou a vida de todos os seres do planeta.

Além da pandemia, nosso Brasil convive com uma crise moral e política sem precedentes de toda sua história. Direita e esquerda se digladiam diariamente com palavras e atos, que só trazem efeitos negativos para a população brasileira. Não sabemos a que ponto vai se chegar com essa polarização, mas é certo que esse clima não se abrandará a curto prazo.

Então como é que deve se portar o cidadão de bem, o espírita diante desse funesto quadro?

Há necessidade do homem se preocupar cada vez menos com notícias, templos, rituais ou comentários e procurar viver a espiritualidade em todos os momentos e lugares, com amor e alegria. E com orações.

Mais que nunca, é necessário ter uma postura mental e emocional positiva. Ela nos trará efeitos positivos em nosso espírito. Ao contrário, uma mentalização negativa, resultado dos noticiários e comentários do dia-a-dia, nos trarão fluídos negativos de toda ordem. A realidade de cada pessoa é criada por ela mesma, em consequência de seus pensamentos e de seus sentimentos. Atraímos tudo o que pensamos e sentimos.

Neste momento delicado da humanidade e do nosso país, é necessário ter o pleno controle sobre os pensamentos, sentimentos e palavras verbalizadas. Que tudo o que pensarmos seja em prol da saúde, do progresso material e espiritual.

Sugestão para leitura: VIAGEM Á CIDADE ESPIRITUAL DE NECAMEROM – de Moacir Sader.

A.M.

Caso começou em setembro com operação ágil de agentes federais

O caso vem sendo acompanhado pelo **Tribuna Liberal** desde 9 de setembro, quando Hélio Silva foi surpreendido por uma operação policial que investigava a atuação de um grupo suspeito de financiar, armazenar e comercializar drogas na região de Sumaré.

Naquela manhã, a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) de Campinas deflagrou a Operação Archimagus, com cumprimento de dois mandados de prisão temporária e dez ordens de busca e apreensão em Sumaré, Campinas, Vinhedo e Jacutinga, em Minas Gerais.

As investigações apontavam uma possível estrutura de distribuição de entorpecentes que utilizaria imóveis e estabelecimentos comerciais. A polícia também passou a verificar possíveis movimentações financeiras e o uso de bens ligados aos investigados.



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Polícia Federal deflagrou operação surpresa contra Hélio

Durante as diligências, agentes encontraram na residência do parlamentar uma pistola calibre .380, uma carabina, 105 munições, R$ 18.215 em dinheiro, joias, documentos e aparelhos celulares. Outros materiais e valores foram recolhidos em endereços ligados à investigação.

Na época, Hélio ocupava a presidência da Câmara para o biênio 2025-2026 e participava da disputa por uma vaga de deputado federal.

A prisão também provocou consequências políticas. Em 10 de setembro, conforme noticiado pelo **Tribuna Liberal**, a direção estadual do Cidadania anunciou a suspensão do vereador de suas funções partidárias. Ele presidia o diretório municipal da legenda em Sumaré.

Diante da repercussão, Hélio solicitou uma licença não remunerada de 30 dias do mandato e da presidência da Câmara, abrindo espaço para que Lucas Agostinho assumisse temporariamente o comando do Legislativo.

Outra reportagem publicada pelo **Tribuna Liberal**, em 12 de setembro, revelou uma mudança no patrimônio declarado pelo vereador à Justiça Eleitoral. Em 2024, Hélio havia informado possuir R$ 201,8 mil em bens. Já na eleição de 2026, o patrimônio declarado chegou a aproximadamente R$ 1,13 milhão, uma diferença próxima de R$ 929 mil em dois anos. A variação patrimonial, por si só, não comprova irregularidade.

Mesmo preso, o vereador permaneceu na corrida eleitoral. Em 15 de setembro, familiares utilizaram suas redes sociais para divulgar uma manifestação de apoio e defender a continuidade da candidatura.

A eleição, porém, terminou sem a conquista de uma cadeira na Câmara dos Deputados. Hélio recebeu 1.216 votos em Sumaré, número inferior aos 1.916 obtidos quando foi reeleito vereador em 2024. Em todo o Estado, somou 1.981 votos e ficou na condição de suplente.

Antes disso, em 6 de outubro, a Justiça já havia autorizado a permanência do parlamentar na prisão temporária por mais 30 dias, permitindo o prosseguimento das diligências policiais. | **Paulo Medina**

AGENDA INSTITUCIONAL

Sumaré recebe comissão que busca solução para enchente do Quilombo

Vereadores de Americana visitaram a Câmara de Sumaré para ampliar a discussão sobre alagamentos e prevenção de inundações; encontro oficial reuniu representantes de municípios da Região Metropolitana para aprofundar o assunto

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A busca por soluções para as enchentes que atingem municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), especialmente nas áreas próximas ao Ribeirão Quilombo, motivou uma visita institucional à Câmara Municipal de Sumaré nesta semana. Os vereadores de Americana Gualter Amado (PDT) e Pastor Miguel Pires (PRD) estiveram no Legislativo sumareense para apresentar os trabalhos da Comissão Especial de Estudos e Acompanhamento para Prevenção e Enfrentamento das Enchentes na Bacia do Ribeirão Quilombo e intensificar a cooperação entre as cidades afetadas pelos alagamentos.

A ação visa aproximar os legislativos municipais e estimular a construção de propostas conjuntas para enfrentar um problema que se repete em diferentes pontos da região durante os períodos de chuvas intensas. Em Sumaré, os impactos das enchentes também fazem parte das preocupações relacionadas à infraestrutura urbana, à drenagem e à segurança dos moradores.

Durante a visita, os parlamentares explicaram que a comissão criada em Americana trabalha no levantamento de informações técnicas, na identificação de áreas vulneráveis a inundações e no acompanhamento das providências adotadas pelos órgãos públicos responsáveis.

A proposta é reunir dados e experiências dos municípios que integram a bacia hidrográfica do Ribeirão Quilombo, permitindo uma avaliação mais ampla dos problemas e das intervenções necessárias para reduzir os riscos de alagamentos.

Os vereadores destacaram que as enchentes não podem ser enfrentadas apenas com medidas isoladas em cada cidade. Como o ribeirão percorre diferentes municípios, intervenções realizadas em determinado trecho podem influenciar o comportamento das águas em outras localidades.

Por esse motivo, a comissão defende o planejamento regional, com participação das prefeituras, câmaras municipais e instituições responsáveis pela gestão dos recursos hídricos.

Ocorreu nesta sexta-feira (6) a 7ª Reunião do Parlamento Metropolitano da Região Metropolitana de Campinas, na Câmara Municipal de Americana. O encontro teve como um dos principais assuntos a prevenção de enchentes e a necessidade de investimentos em sistemas de drenagem urbana, estruturas de retenção de águas pluviais e intervenções capazes de diminuir os impactos das chuvas.

Proposta é reunir dados dos municípios que integram a bacia hidrográfica

A programação registrou palestra do engenheiro Aguinaldo Brito, um dos coordenadores de projetos do Consórcio PCJ, entidade que atua na área de gestão dos recursos hídricos das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí e contribuiu na discussão de alternativas técnicas para maior integração regional em torno dos projetos de prevenção de inundações.

ENCHENTES EXIGEM AÇÕES CONJUNTAS

Presidente da comissão especial da Câmara de Americana, o vereador Gualter Amado afirmou que o enfrentamento das enchentes depende de uma atuação coordenada entre as cidades, especialmente diante das características da bacia do Ribeirão Quilombo.

Segundo o parlamentar, a intenção é reunir informações, acompanhar as medidas adotadas pelo poder público e cobrar iniciativas capazes de reduzir os prejuízos enfrentados pela população.

A aproximação com Sumaré faz parte de uma série de contatos institucionais realizados pela comissão com municípios e entidades da região.

Além dos investimentos em infraestrutura, os trabalhos envolvem a necessidade de planejamento urbano e acompanhamento das condições de drenagem, especialmente em regiões historicamente afetadas pelas chuvas.

Com a articulação entre Americana e Sumaré, a comissão pretende ampliar o debate sobre o Ribeirão Quilombo e incentivar medidas integradas que contribuam para a proteção dos moradores e a redução dos impactos das enchentes nos municípios da região.

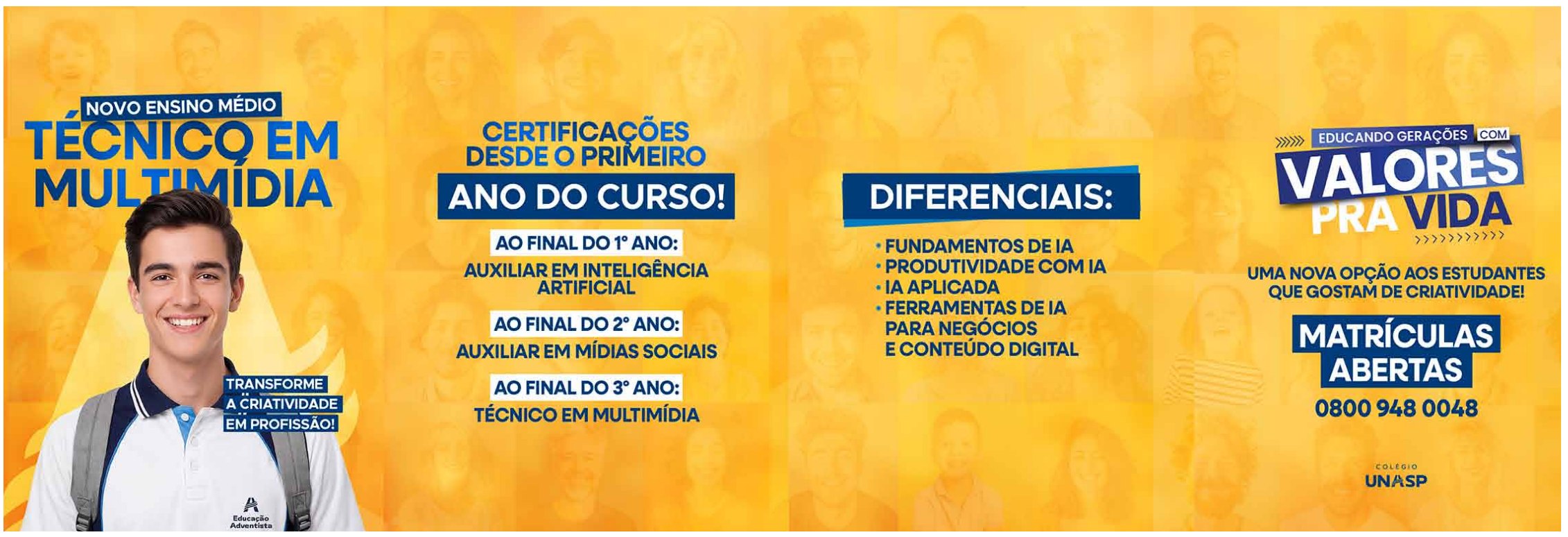
DIVULGAÇÃO



Com articulação entre Americana e Sumaré, comissão quer intensificar debate sobre Ribeirão Quilombo

CAMESB - BRASIL
Câmara de Arbitragem Empresarial
SP - Brasil
www.camesb.com.br
Homologação Trabalhista na Camesb, árbitros especializados, celeridade e segurança jurídica de acordo com a Lei Federal nº 9.307/96
Fone (19) 2209-7298
Rua Francisco Duarte, nº 06, Centro, Sumaré/SP.
e-mail camesbbrasil@gmail.com







Motorista que fugiu após acidente fatal presta depoimento em Hortolândia

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Obras do espaço do "Mamãe Nenê" entram na fase final em Americana

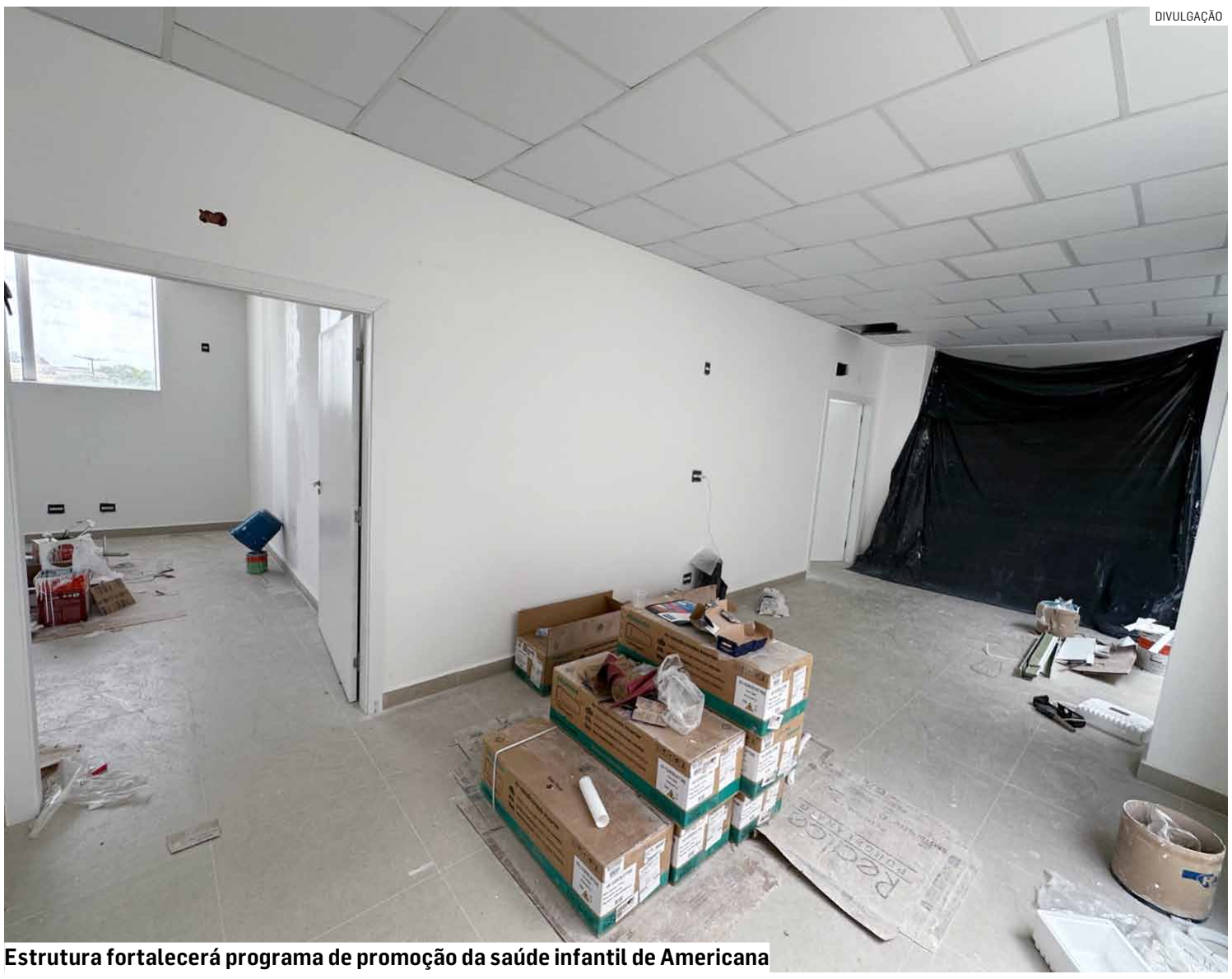
Com investimento de R$ 273,7 mil, Prefeitura finaliza reforma do espaço para o programa, que terá consultórios, áreas para amamentação e salas de orientação de saúde a fim de ampliar atendimento a bebês de até 3 anos e suas famílias

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras de reforma e adequação do novo espaço do Programa Mamãe Nenê, da Secretaria de Saúde de Americana, estão na fase final. Nesta semana, as equipes executaram retoques finais de pintura nas paredes, colocação das portas e instalação de pias e aparelhos de ar-condicionado. O espaço, localizado nas dependências do Núcleo de Especialidades Vice-Prefeito Dr. Seme Calil Canfour, no Jardim Nossa Senhora de Fátima, também receberá novo mobiliário.

As intervenções visam preparar o ambiente para abrigar os trabalhos do Mamãe Nenê, programa municipal que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento infantil de forma integrada, orientando sobre boas práticas familiares, apoio à amamentação e estímulo ao desenvolvimento saudável da criança.

O espaço será composto por dois consultórios - sendo um deles com duas áreas para amamentação -, sala de capacitação da equipe e de orientação às famílias e sala de administração, garantindo estrutura moderna e adequada para a ampliação e qualificação dos serviços oferecidos às gestantes e famílias de Americana.



DIVULGAÇÃO

Estrutura fortalecerá programa de promoção da saúde infantil de Americana

"A nova estrutura vai proporcionar um ambiente mais acolhedor, organizado e adequado às atividades que desenvolvemos com as crianças e suas famílias. Teremos espaços específicos para os atendimentos, para o apoio à amamentação e para as orientações aos pais e responsáveis. Isso contribui diretamente para o trabalho da nossa equipe e para que possamos oferecer um acompanhamento ainda mais qualificado", destacou a fonoaudióloga Sandra Possobon, líder da equipe do programa.

O Mamãe Nenê é um programa da Secretaria de Saúde de Americana voltado à educação das famílias e ao acompanhamento de bebês até os 3 anos de idade. A iniciativa oferece acolhimento, orientações de boas práticas parentais e assistência às crianças desde o nascimento, encorajando a amamentação e atuando na promoção de saúde e na prevenção de agravos.

O programa conta com equipe multidisciplinar - formada por assistente social, enfermeira, fonoaudióloga, médica pediatra, nutricionista, psicóloga e odontopediatra - e também mantém parcerias com as secretarias de Educação, por meio do Mama Nenê na Creche, e de Assistência Social e Direitos Humanos, através do Mãe Americanense.

"Estamos investindo na melhoria da estrutura para fortalecer um programa que tem um papel muito importante na promoção da saúde infantil em Americana. O novo espaço foi planejado para oferecer melhores condições de trabalho à equipe multidisciplinar e mais conforto às famílias atendidas. Nosso objetivo é ampliar e qualificar esse acompanhamento, valorizando o cuidado com as crianças desde o nascimento e oferecendo suporte aos pais em uma fase tão importante do desenvolvimento", ressaltou o secretário de Saúde de Americana, Danilo Carvalho Oliveira.

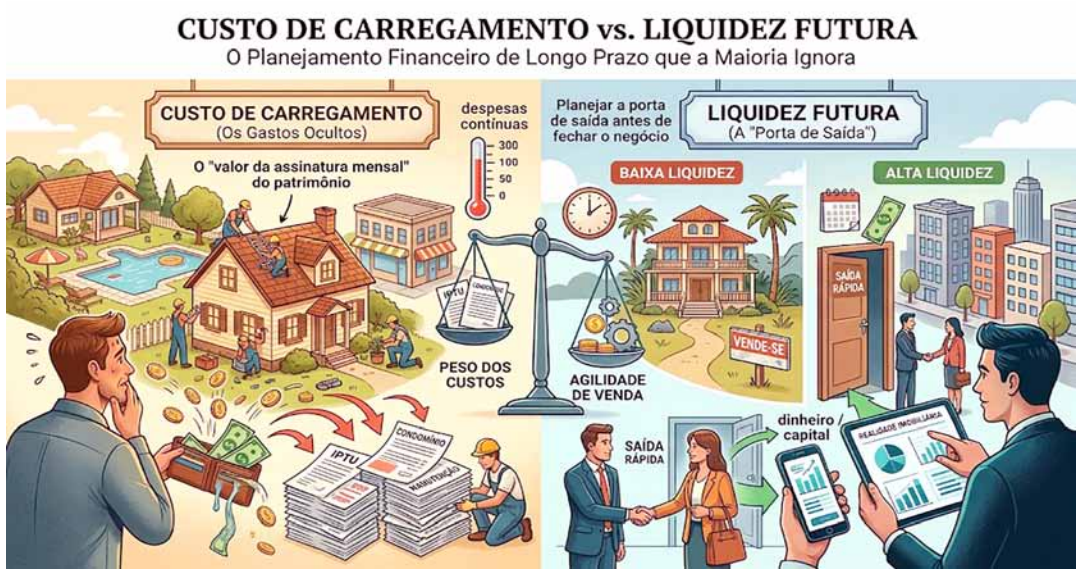
As obras do novo espaço do Programa Mamãe Nenê têm investimento de R$ 273.775,40, sendo R$ 267.769,20 provenientes de emenda parlamentar do deputado federal Carlos Zarattini, intermediada pela vereadora Professora Juliana, e R$ 6.006,20 em recursos próprios. O acompanhamento do processo é realizado pela Secretaria de Gestão de Convênios, responsável pelo trâmite documental e pela interlocução com o Ministério da Saúde para liberação dos recursos.



Mercado Imobiliário

Wendell Stein

é bacharel em Comunicação Social e Personal Imobiliário da Imobiliária Wizard TGarante. Contatos pelo email wendellstein@me.com e pelo Whatsapp (19) 99702-0126



O planejamento financeiro de longo prazo que a maioria ignora

A compra de um imóvel, seja para moradia ou investimento, costuma ser celebrada como a linha de chegada de um grande projeto financeiro. No entanto, a assinatura da escritura não é o fim da jornada, mas sim o primeiro dia de uma longa convivência com o patrimônio. No entusiasmo de adquirir a casa dos sonhos ou um ativo promissor, a esmagadora maioria dos compradores ignora dois conceitos fundamentais que determinam a saúde financeira de qualquer carteira a longo prazo: o custo de carregamento e a liquidez futura. Compra-se o imóvel, mas esquece-se de calcular o "valor da assinatura mensal" para mantê-lo e a facilidade de convertê-lo novamente em dinheiro quando a vida ou o mercado exigirem mudanças.

O interior de São Paulo apresenta uma vitrine imobiliária fascinante e diversificada, abrangendo desde amplas chácaras de lazer e robustos galpões logísticos até modernos apartamentos compactos nos grandes centros urbanos. Contudo, cada uma destas tipologias possui uma matemática de manutenção muito particular. O custo de carregamento vai muito além da eventual parcela de um financiamento; ele engloba despesas fixas e contínuas que não perdoam desatenção. O IPTU municipal, que tende a subir com a rápida urbanização e valorização da região, as pesadas taxas condominiais de residenciais com extensa infraestrutura de segurança e lazer, e a indispensável conservação preventiva formam uma despesa constante. Manter o telhado e o paisagismo de uma chácara de cinco mil metros quadrados ou a estrutura de um pavilhão industrial exige um fluxo de caixa implacável.

Ignorar o peso real destas despesas transforma rapidamente um ativo que deveria gerar segurança num passivo silencioso que corrói o orçamento familiar ou a rentabilidade.

Tão negligenciada quanto o custo de manutenção é a projeção de liquidez, ou seja, a velocidade com que se consegue vender o imóvel sem perda significativa de valor. A dinâmica do mercado no interior paulista exige estratégias distintas. Uma mansão com arquitetura altamente exótica num município menor pode ter um custo de construção altíssimo, mas uma liquidez baixíssima devido ao público restrito. Por outro lado, um imóvel funcional, bem localizado em polos como Campinas, Paulínia, Sumaré ou Nova Odessa, atende a uma demanda aquecida e pode girar no mercado em poucas semanas.

Cruzar o custo fixo do imóvel com a profundidade da demanda local e planejar a "porta de saída" antes mesmo de fechar o negócio é a regra de ouro. Analisar a liquidez real de revenda e os custos de manutenção assegura que o patrimônio não se torne uma âncora, mas sim um ativo sólido que continuará a gerar retornos positivos ao longo das próximas décadas.

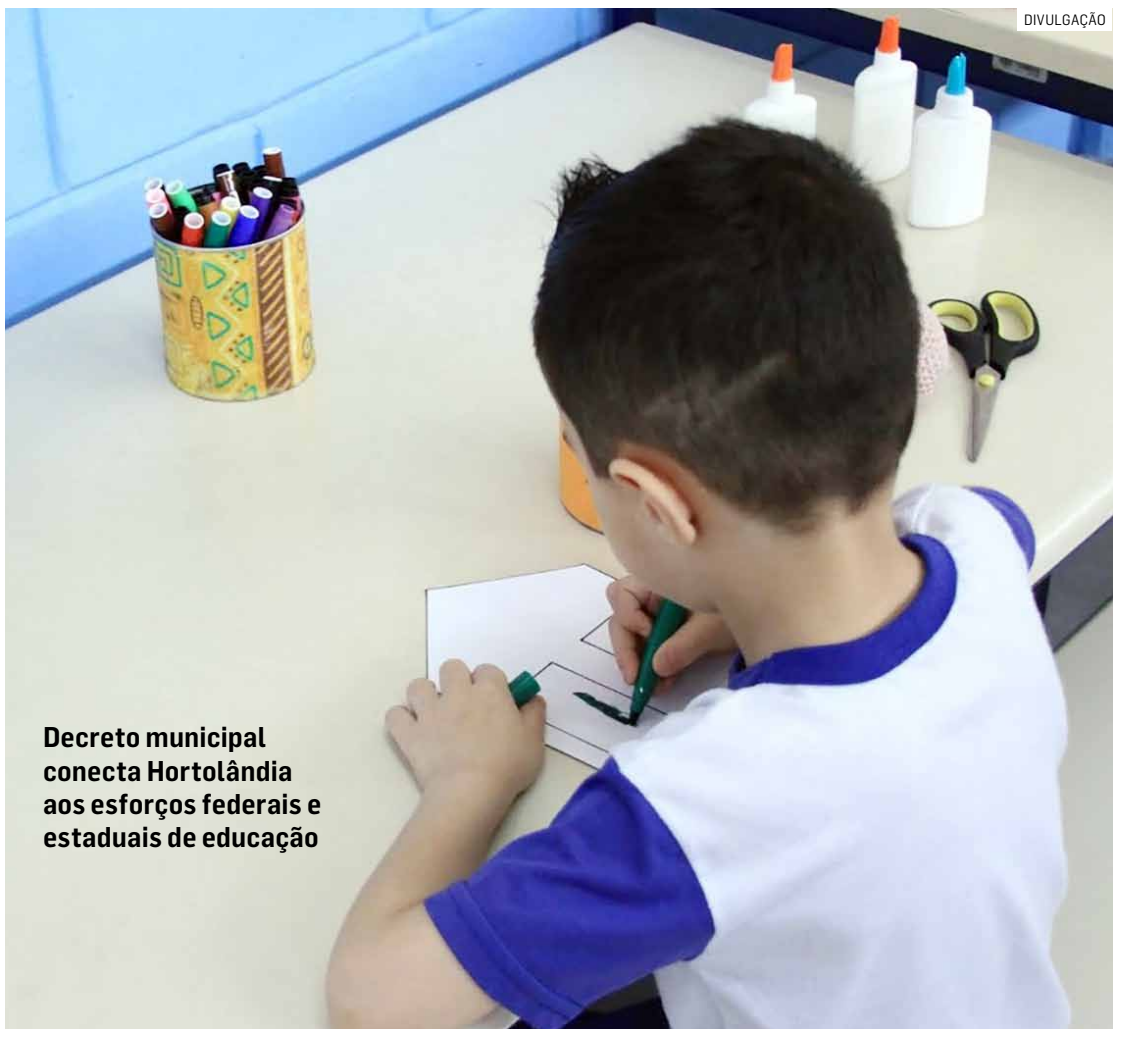
Tribuna Liberal
Tudo que você precisa saber sobre a sua cidade
Telefones:
(19) 3903-5020
e 3367-9220

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Hortolândia firma Política Municipal de Alfabetização no sistema de ensino

Decreto publicado pelo Poder Executivo protege o brincar nas creches e garante apoio contínuo para a consolidação da leitura e matemática até o 2º ano do Ensino Fundamental; política municipal, agora regulamentada, fortalece diretrizes

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Decreto municipal conecta Hortolândia aos esforços federais e estaduais de educação

Para assegurar a alfabetização na idade certa e estruturar o desenvolvimento pedagógico de mais de 11 mil crianças e demais estudantes de Hortolândia, a Prefeitura de Hortolândia oficializou, por meio do Decreto nº 5.965, a Política Municipal de Alfabetização. A medida, publicada nesta semana, consolida as práticas da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia que já vinham sendo adotadas na Educação Infantil e nos dois anos iniciais do Ensino Fundamental, transformando o direito à leitura, à escrita e ao letramento matemático em uma política de Estado contínua.

A política municipal, agora regulamentada, fortalece as diretrizes locais ao mesmo tempo em que conecta Hortolândia aos esforços federais e estaduais de educação. O decreto estabelece que a implementação da política será feita em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), o Currículo Municipal Integra Saberes, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, além dos Planos Nacional e Municipal de Educação.

A política respeita o tempo natural de desenvolvimento das crianças, atendendo desde os bebês nas creches até aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na Educação Infantil, as interações e a brincadeira são garantidas como eixos estruturantes, sendo expressamente vedado o uso de testes mecânicos ou a antecipação de conteúdos formais.

Já nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a prioridade da rede de municipal passa a ser a consolidação da alfabetização. O objetivo central é assegurar a fluência leitora e a consciência fonológica até ao final do 2º ano, com estratégias contínuas para a recomposição das aprendizagens ao longo de todo o ciclo escolar.

De acordo com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, o foco principal é garantir o desenvolvimento integral dos alunos em suas dimensões cognitiva, linguística, social, cultural, afetiva e corporal. Para isso, o decreto estabelece o direito de toda criança à aprendizagem com equidade e inclusão, respeitando a diversidade, valorizando os profissionais da educação e enfrentando as desigualdades educacionais, por meio de uma gestão democrática que fortalece a participação das famílias e dos Conselhos Escolares.

"Nosso maior compromisso com as crianças e estudantes da rede municipal é a equidade. Consolidar essa política significa assegurar que toda criança, independentemente da unidade em que estuda, terá as mesmas oportunidades de alcançar a fluência leitora e matemática. É um pacto contínuo pela alfabetização, sempre de mãos dadas com os profissionais da educação", informa a secretária de de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli.

PARTICIPAÇÃO COLETIVA E COMITÊ ESTRATÉGICO

O decreto também criou o Comitê Estratégico Municipal da Política de Alfabetização para gerir os indicadores educacionais. O órgão, de caráter consultivo e articulador, terá a missão de analisar os resultados das avaliações da rede para propor aprimoramentos diretos na formação continuada dos educadores, na infraestrutura e na distribuição de materiais.

A Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia publicará uma portaria nomeando oficialmente os membros do Comitê, que será formado por representantes da pasta, gestores escolares, professores e membros do Conselho Municipal de Educação. O grupo realizará reuniões trimestrais para monitorar as metas e auxiliar as escolas na adequação de seus Projetos Político-Pedagógicos (PPPs).



Descomplicando os Tributos

Júlia Rocha Luciano D'Antraccoli

é advogada formada pela Unesp e mestra em Direito pela mesma instituição, com período internacional de pesquisa na Universidad de Sevilla, Espanha. Especialista em Direito Migratório pela Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha) e com especialização em andamento em Direito Tributário na PUC-SP. Atualmente advoga com ênfase em Direito Tributário, na defesa de pessoas físicas e jurídicas - **@juliarochadantraccoli.adv**

Reforma Tributária: o que muda na venda e no aluguel de imóveis

Depois de entender o que é a Reforma Tributária, é hora de olhar como ela vai afetar alguns setores. Hoje, vou abordar o setor imobiliário.

Os novos tributos sobre o consumo, o IBS e a CBS, passam a incidir sobre a venda, ou alienação, e sobre a locação de imóveis. Diante desse novo cenário, a dúvida que pode surgir é a seguinte: "Mas e eu, que tenho aluguéis na minha pessoa física, pagarei o IBS e a CBS?" A resposta é que depende.

Isso porque a nova legislação definiu critérios para identificar sobre quais contribuintes os tributos irão incidir nas operações imobiliárias. No aluguel, a pessoa física fica sujeita ao IBS e à CBS quando cumpre, cumulativamente, duas condições: ter recebido mais de R$240 mil de aluguel no ano anterior e possuir mais de três imóveis alugados.

A aparente intenção da legislação foi distinguir o pequeno proprietário de quem desenvolve atividade imobiliária de forma habitual e organizada. Desse modo, na prática, quem possui um ou dois imóveis alugados como complemento de renda tende a permanecer fora da incidência do IBS e da CBS.

E na venda? A pessoa física que negocia imóveis de forma habitual também pode ser considerada contribuinte, o que distingue profissionais do setor de investidores ocasionais. Isso ocorre quando, no ano anterior, ela vendeu mais de três imóveis que tinha havia menos de cinco anos, ou mais de um imóvel construído por ela nos últimos cinco anos.

Nos casos de incidência, a alíquota é reduzida em 50% nas operações com bens imóveis, como a venda, e em 70% na locação, cessão onerosa e arrendamento. Na venda, há ainda o redutor de ajuste, que desconta da base, basicamente, o valor de aquisição do imóvel corrigido, mais o ITBI, para que o tributo recaia, em essência, sobre o que o imóvel ganhou de valor. Existe, ainda, o redutor social de R$ 100 mil na venda de imóvel residencial novo, R$ 30 mil na de lote residencial e R$ 600 por mês, por imóvel, no aluguel residencial.

A reforma, portanto, muda a forma de olhar para o patrimônio imobiliário. Quem tem imóveis, principalmente quem já estiver nas novas regras, terá decisões a tomar, como planejar vendas futuras e revisar contratos de aluguel. A transformação tributária que atinge o mercado imobiliário exige mais do que atualização: requer estratégia, precisão técnica e visão de longo prazo. São escolhas que merecem ser feitas com cálculo, e não por impulso.

PORTAL DE FINANÇAS

Hortolândia reúne impostos e dívidas em novo portal digital

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Ferramenta permite consultar tributos, emitir documentos e acessar notas fiscais

Os moradores e empresários de Hortolândia passaram a contar com uma nova ferramenta para resolver assuntos financeiros diretamente pela internet. A Prefeitura colocou em funcionamento o Portal de Finanças, uma plataforma que concentra serviços relacionados a impostos municipais, emissão de certidões, notas fiscais e regularização de débitos. Disponível no site oficial do município desde o fim de outubro, o sistema permite realizar consultas e acessar diferentes procedimentos sem precisar comparecer presencialmente aos departamentos da administração.

A novidade busca tornar mais simples a rotina dos contribuintes, especialmente daqueles que precisam emitir documentos, verificar cobranças ou consultar informações sobre suas obrigações tributárias. Antes de procurar um atendimento presencial, o cidadão agora pode verificar se o serviço desejado está disponível no ambiente digital.

O portal foi dividido em quatro categorias principais: Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), Dívida Ativa e Empresas. A organização permite que cada usuário encontre os serviços de acordo com sua necessidade, seja para tratar de questões relacionadas a imóveis, atividades comerciais ou pagamentos pendentes.

Entre as funcionalidades reunidas estão consultas e procedimentos envolvendo IPTU, ITBI e Imposto sobre Serviços (ISS), além da emissão de notas fiscais, certidões e ferramentas destinadas à negociação de dívidas com o município.

O novo espaço também atende empresas e profissionais que precisam utilizar os serviços tributários da Prefeitura. Com a concentração dos acessos em uma única página, a administração pretende diminuir o tempo gasto na localização de informações e facilitar o cumprimento das obrigações fiscais.

ACESSO PELO CELULAR

Para utilizar a ferramenta, o contribuinte deve entrar no site oficial da Prefeitura de Hortolândia e localizar o ícone laranja identificado como Portal de Finanças. Ele aparece na barra de serviços, na segunda posição à esquerda, acima da seção denominada Acesso Fácil. Ao selecionar o ícone, o usuário é direcionado à página que reúne as quatro áreas de atendimento. A partir daí, basta escolher o assunto desejado e seguir as orientações apresentadas pelo sistema.

Segundo a Secretaria Municipal de Finanças, a plataforma foi desenvolvida para oferecer mais praticidade ao público e permitir que diferentes demandas sejam encaminhadas de casa, do trabalho ou de qualquer outro local com acesso à internet.

PREÇO POPULAR

Bom Prato Móvel chega a Monte Mor na próxima terça-feira com almoço a R$ 1

Programa do Governo do Estado de São Paulo oferecerá 300 refeições por dia no Jardim Paulista, de segunda a sexta-feira; atendimento começa em 10 de novembro e segue até março de 2027, com previsão de passar pelo Jardim Nova Alvorada

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



Com Bom Prato Móvel, Monte Mor passa a contar temporariamente com uma alternativa de alimentação subsidiada

DIVULGAÇÃO

A população de Monte Mor terá uma nova opção de alimentação a baixo custo a partir de terça-feira (10), quando o município passará a receber o Bom Prato Móvel, programa do Governo do Estado de São Paulo que oferece refeições pelo valor simbólico de R$ 1. A unidade terá capacidade para distribuir 300 almoços diariamente, de segunda a sexta-feira, a partir das 11h, no Jardim Paulista. O atendimento está previsto até 12 de março de 2027 e poderá ser estendido ao Jardim Nova Alvorada durante esse período.

A chegada do serviço resulta de uma parceria entre o governo estadual e a Prefeitura, com o objetivo de ampliar o acesso à alimentação, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade social.

O ponto inicial de distribuição ficará na Avenida Luís Gonzaga do Nascimento, nº 1401, no Jardim Paulista. O atendimento será realizado nos dias úteis, permitindo que moradores tenham acesso a uma refeição por um preço acessível.

A operação do programa no município contará com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social. A pasta participou da articulação com o governo estadual para viabilizar a chegada da unidade e elevar o alcance das ações voltadas à segurança alimentar.

Além do Jardim Paulista, a administração municipal informou que existe a previsão de levar o atendimento ao Jardim Nova Alvorada. A mudança de local ainda não teve uma data definida.

O Bom Prato é uma das principais iniciativas do Governo de São Paulo voltadas à oferta de refeições subsidiadas. A modalidade móvel permite que o serviço alcance bairros e regiões que não possuem uma unidade fixa, aproximando a alimentação de baixo custo dos moradores.

PREFEITO DESTACA ACESSO À ALIMENTAÇÃO

O prefeito Murilo Rinaldo (PP) afirmou que a chegada do programa representa uma oportunidade de ampliar o atendimento às famílias que precisam de apoio para garantir uma alimentação adequada.

"Trazer o Bom Prato Móvel para Monte Mor é ampliar o acesso da população a uma alimentação de qualidade por um valor acessível. Estamos trabalhando para fortalecer as políticas sociais e buscar parcerias que tragam benefícios concretos para a nossa cidade", declarou.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, Milena Rinaldo, também destacou a importância da iniciativa, especialmente para moradores que enfrentam dificuldades para manter as despesas com alimentação.

"Essa iniciativa é muito importante porque oferece uma refeição acessível e contribui para a segurança alimentar das famílias. A Prefeitura trabalha para aproximar esses serviços da população e garantir que as políticas públicas cheguem a quem mais precisa", afirmou.

A oferta de 300 refeições por dia representa um reforço nas políticas de assistência alimentar do município. Considerando cinco dias de funcionamento por semana, a unidade terá capacidade para servir até 1,5 mil almoços semanais, desde que não haja feriados ou alterações na programação.

PARCERIA COM ESTADO

A implantação do Bom Prato Móvel faz parte de uma série de ações realizadas em Monte Mor em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.

Entre as iniciativas anteriores estão as carretas-escola do programa Caminho da Capacitação, que levaram oportunidades de qualificação profissional à população, e a Carreta da Mamografia, destinada à realização de exames preventivos. O município também recebeu veículos para fortalecer a estrutura de atendimento dos serviços públicos.

Segundo Murilo Rinaldo, a articulação com o governo paulista permite aumentar o acesso da população a programas que atendem diferentes necessidades.

"Essas iniciativas demonstram a importância da articulação entre a Prefeitura e o Governo do Estado para viabilizar ações em diferentes áreas, como segurança alimentar, qualificação profissional, saúde e melhoria dos serviços oferecidos à população", destacou.



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há mais de 17 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É ex-presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Clube de Nova Odessa

Hoje é o Dia do Radialista, a voz que faz companhia

Hoje, 7 de novembro, é o Dia do Radialista. A data foi oficializada pela Lei 11.327, de 2006, em homenagem ao nascimento de Ary Barroso, que veio ao mundo em 1903, em Ubá, Minas Gerais. Ary é lembrado por "Aquarela do Brasil", mas também foi homem de rádio: locutor, apresentador e narrador de futebol, famoso por tocar uma gaitinha para anunciar os gols.

O rádio chegou oficialmente ao Brasil em 7 de setembro de 1922, no centenário da Independência. Desde então, seu fim já foi previsto várias vezes: com a chegada da televisão, da internet e, depois, dos celulares. Mas esse meio de comunicação continua presente no dia a dia dos brasileiros. Segundo a pesquisa Audio Pulse 2026, do Ibope, 77% das pessoas com 15 anos ou mais nas 13 regiões metropolitanas pesquisadas ouviram rádio. Entre os ouvintes, o tempo dedicado à programação passa, em média, de três horas e meia por dia.

O que explica essa permanência? Acredito que seja a companhia que os profissionais do rádio oferecem por meio de suas vozes. Sem exigir que a gente pare tudo para olhar uma tela, a programação acompanha quem dirige, cozinha ou trabalha na oficina, no campo e no balcão. Para quem mora sozinho, especialmente muitos idosos, ouvir diariamente um locutor conhecido cria uma relação de proximidade e afeto. Aquela voz da manhã acaba se tornando tão familiar quanto a de alguém de casa.

E tem o lado do serviço. Quando falta luz, quando a chuva alaga o bairro, quando a estrada fecha, é no rádio que muita gente busca a informação. O radialista do interior conhece a cidade pelo nome: avisa da campanha de vacinação, do documento perdido, da ação solidária, da vaga de emprego. É comunicação de proximidade, feita com o ouvinte do outro lado, e não com um algoritmo no meio.

Por trás de uma simples voz há muito trabalho. Há quem acorde de madrugada para estar no ar às cinco da manhã, quem cuide da técnica, da produção, da reportagem, de tudo aquilo que o ouvinte não vê. E é uma profissão que exige responsabilidade, porque a palavra dita no rádio entra na casa das pessoas.

Em tempos de tanta notícia falsa correndo pelos grupos de mensagem, o rádio sério tem um valor que precisa ser reconhecido. Ali há nome, voz e responsabilidade por cada informação dada.

Por isso, hoje deixo o meu agradecimento aos radialistas de Nova Odessa, de Americana e de toda a nossa região. Obrigada pela companhia, pela informação e pelo cuidado com a comunidade. Que a gente valorize quem fala com a cidade todos os dias, sem esperar uma emergência para lembrar o quanto essas vozes fazem falta. E você, qual é a voz do rádio que acompanha o seu dia? Já parou para agradecer a ela?

Com carinho e gratidão,
Juçara Rosolen

A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

Paulínia vai receber unidade do Bom Prato Móvel no PA São José

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Programa Bom Prato Móvel, que leva alimentação saudável com custo acessível para as pessoas em vulnerabilidade social, inicia os trabalhos em Paulínia a partir da terça-feira (10).

O atendimento será realizado na praça do PA (Pronto Atendimento) São José, durante os quatro primeiros meses.

Serão disponibilizadas 300 refeições por dia, de segunda a sexta-feira, em formato de marmitex, pelo valor de R$1,00, com sobremesa inclusa.

A iniciativa visa oferecer uma opção de alimentação saudável e acessível para a população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos paulinenses.

A operação do programa será de segunda a sexta-feira, a partir das 11h, até o limite das marmitas diárias e será instalada na Rua João Vansan, 282, no bairro São José, na Praça Richard Geraldo di'Blásio.

"Mais um passo que a gestão do prefeito Danilo Barros dá para levar segurança alimentar às famílias em situação de vulnerabilidade social, buscando garantir que todos tenham acesso à refeições de qualidade e nutritivas", ressaltou Rita Coelho, secretária de Assistência Social.



DIVULGAÇÃO
Serão disponibilizadas 300 refeições por dia, de segunda a sexta-feira

O preparo do alimento será feito em uma unidade fixa do Bom Prato, em Sumaré, contando com uma equipe de nutrição e supervisão da qualidade.

Após isso, as refeições chegam a Paulínia em veículos devidamente equipados e adaptados para o armazenamento e transporte, com caixas hot box, que preservam a qualidade e temperatura das marmitas até a entrega e distribuição para munícipes.

SP-101

Motorista que fugiu após acidente fatal concede depoimento em Hortolândia

Investigado afirma não se lembrar dos momentos que antecederam a colisão que matou Josiane Rodrigues Alves, de 39 anos; Polícia Civil apura possível fuga do local e aguarda resultado de perícias; morte chocou região por detalhe familiar

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


FOTOS: DIVULGAÇÃO
Acidente: condutor relatou que retornava de festa acompanhado de outras duas pessoas

O motorista investigado pelo acidente que matou uma mulher de 39 anos na Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), em Hortolândia, compareceu à Polícia Civil e prestou depoimento sobre a colisão. O caso aconteceu na noite de sábado (31), quando um Audi Q5 atingiu a traseira de um Hyundai HB20S. A vítima, identificada como Josiane Rodrigues Alves, morreu no local.

Durante o interrogatório, o condutor relatou que retornava de uma festa acompanhado de outras duas pessoas. Ele afirmou não conseguir se recordar do que aconteceu nos instantes que antecederam a batida e disse não saber se pode ter cochilado ao volante ou se algum problema mecânico teria provocado a perda de controle do veículo.

O investigado negou ter ingerido bebidas alcoólicas ou consumido drogas antes de dirigir. Também descartou a possibilidade de estar participando de um racha no momento do acidente. As declarações, entretanto, serão confrontadas com as demais informações reunidas pelos investigadores para verificar a compatibilidade da versão apresentada com as circunstâncias da colisão.

Outro aspecto que está no centro das apurações é o fato de o motorista ter deixado o local sem prestar assistência às vítimas. Após a batida, o Audi Q5 foi apreendido e encaminhado para exames periciais. A Polícia Civil também trabalha para reunir imagens de câmeras de monitoramento e depoimentos de testemunhas que possam contribuir para a reconstrução da dinâmica do acidente.

A colisão aconteceu por volta das 23h40, na altura do quilômetro 11,9 da SP-101. Josiane estava no banco do passageiro de um Hyundai HB20S, que transportava outras três pessoas, entre elas duas crianças, quando o automóvel foi atingido violentamente na traseira pelo Audi. Com a força do impacto, a mulher morreu ainda no local. Os demais ocupantes sofreram ferimentos leves, e pelo menos uma das vítimas foi encaminhada ao Hospital Municipal Mário Covas, em Hortolândia.

A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia de Hortolândia como homicídio culposo na direção de veículo automotor, lesão corporal culposa e fuga do local do acidente. A investigação prossegue e deverá avançar com os resultados dos laudos técnicos, a análise das imagens e a confrontação dos depoimentos. A Polícia Civil busca esclarecer as causas da colisão, a conduta do motorista após o impacto e eventuais responsabilidades criminais pelo ocorrido.

Mãe morta em acidente foi enterrada às vésperas do aniversário do filho

A família de Josiane Rodrigues Alves, de 39 anos, viveu na segunda-feira (2) uma despedida marcada pela dor e por uma coincidência especialmente triste. A mulher, que morreu em um acidente na Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), em Hortolândia, foi sepultada no Cemitério das Flores, em Campinas, apenas um dia antes do aniversário de seis anos de seu filho mais velho. Mãe de duas crianças, uma delas um bebê de oito meses, Josiane estava envolvida nos preparativos da festa do menino, neste sábado (7). A comemoração, que deveria reunir familiares e amigos, deu lugar ao luto após a colisão que tirou a vida da mãe.

O sepultamento ocorreu na manhã de segunda-feira, dois dias depois da tragédia. Josiane estava acompanhada do marido, de 36 anos, e dos dois filhos quando o carro da família foi atingido violentamente na traseira por um Audi Q5. O motorista do outro veículo fugiu sem prestar socorro.

A morte interrompeu os planos da família para celebrar o aniversário do filho mais velho, que completou seis anos na terça-feira. Segundo familiares, Josiane participava da organização da comemoração, prevista para este fim de semana. Diante da perda, os parentes ainda avaliavam se a festa seria mantida.

Josiane era descrita por familiares como uma mulher carinhosa, dedicada aos filhos e muito presente na vida das pessoas próximas. Ela trabalhava havia mais de 15 anos em uma empresa de tecnologia, na montagem de notebooks, e dividia sua rotina entre o emprego e os cuidados com a família.

| Paulo Medina


Josiane Rodrigues Alves preparava festa do filho

FIM DE SEMANA

Taurus Festival leva churrasco, rock e Festival de Fatias para Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Evento com entrada solidária de 1kg de alimento acontece no Centro de Cultura e Lazer

Americana recebe neste sábado e domingo (dias 7 e 8) uma edição especial do Taurus Festival, um dos principais festivais gastronômicos itinerantes do Estado de São Paulo. O evento será realizado no Centro de Cultura e Lazer (CCL) de Americana, localizado na Avenida Brasil, nº 1.293, Jardim São Paulo, com entrada solidária de 1kg de alimento.

Durante o fim de semana, o público poderá aproveitar uma combinação de churrasco, gastronomia, cervejas artesanais, música ao vivo e confeitaria, em um ambiente preparado para receber toda a família.

O festival funciona das 12h às 22h, reunindo diferentes opções gastronômicas. Entre os destaques estão cortes especiais preparados por assadores, costelas defumadas, hambúrgueres artesanais, carnes na parrilla e outros pratos preparados na brasa. Para acompanhar, o público poderá encontrar chopes artesanais, cervejas especiais, drinks e outras opções de bebidas.

FESTIVAL DE FATIAS

Um dos destaques desta edição será o Especial Festival de Fatias, atração dedicada aos apaixonados por confeitaria. O espaço reunirá três confeiteiras, que apresentarão uma seleção especial de bolos, tortas e sobremesas servidas em fatias generosas, com diferentes sabores, recheios e combinações. A proposta é oferecer ao público desde receitas tradicionais até criações exclusivas preparadas especialmente para o evento. Com isso, o Taurus Festival amplia sua experiência gastronômica e também se transforma em uma opção para quem não abre mão de uma boa sobremesa.

ROCK E MÚSICA AO VIVO

A programação musical também é um dos atrativos do Taurus Festival. Durante os dois dias, bandas e artistas prometem animar o público com apresentações dedicadas ao rock, blues e pop rock nacional e internacional.

Entre os destaques estão apresentações de Duo Mind, New AC/DC Doriva, Main Station, Urbanus e Runaway Bon Jovi, garantindo uma trilha sonora especial para acompanhar a gastronomia.

BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa

INVESTIGAÇÃO

Operação em Nova Odessa termina com prisão por falsa comunicação de roubo


DIVULGAÇÃO
Ocorrência foi apresentada na Delegacia de Polícia de Nova Odessa para novas apurações

Polícia Civil identificou contradições nos relatos das supostas vítimas e ainda descobriu que equipamentos avaliados em mais de R$ 100 mil foram retirados de empreendimento em viagens; veículo clonado é achado

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma operação conjunta da Polícia Civil e da Guarda Municipal de Nova Odessa resultou na prisão preventiva de um homem durante uma investigação que começou com uma denúncia de roubo em um empreendimento da cidade. Inicialmente, a suspeita era de que criminosos armados teriam rendido e agredido duas pessoas para roubar equipamentos avaliados em mais de R$ 100 mil.

No decorrer das apurações, entretanto, os investigadores identificaram inconsistências nas versões apresentadas pelas supostas vítimas. A análise das informações levantadas permitiu descobrir que os materiais retirados do estabelecimento teriam sido transportados por meio de um automóvel, utilizado em três viagens para remover os equipamentos do local.

Outro ponto que chamou a atenção dos policiais foi a identificação do veículo utilizado na retirada dos materiais. Segundo a investigação, o automóvel circulava com a placa adulterada e acabou localizado em Campinas. A descoberta contribuiu para o aprofundamento das suspeitas sobre a verdadeira dinâmica dos acontecimentos.

Com o avanço das diligências, a Polícia Civil passou a trabalhar com outras hipóteses, incluindo furto mediante abuso de confiança, participação de várias pessoas na ação e possível comunicação falsa de crime. Dessa forma, a investigação deixou de considerar apenas a versão inicial de um roubo praticado por criminosos armados.

Durante a operação, um dos investigados teve a prisão preventiva decretada pela Justiça e foi detido. Além disso, aparelhos celulares e o automóvel apontado nas apurações foram apreendidos para auxiliar na coleta de provas e no esclarecimento da participação dos envolvidos.

A ocorrência foi apresentada na Delegacia de Polícia de Nova Odessa. As investigações deverão prosseguir para esclarecer a participação de cada suspeito, a destinação dos equipamentos avaliados em mais de R$ 100 mil e as circunstâncias da suposta comunicação falsa de roubo.

12 ANOS

Mulher é presa suspeita de aliciar menino em terreiro em Paulínia

Cézar Oliveira • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma mulher de 59 anos foi presa pela Polícia Militar Rodoviária na noite de quinta-feira (5), em Paulínia, suspeita de praticar atos de aliciamento sexual contra um menino de 12 anos. A ocorrência foi registrada por volta das 20h30, na Rua Antonia Joana Bassi Ferrari, no Jardim Leonor, após a mãe da criança procurar ajuda policial.

Segundo informações da corporação, os policiais do 1º Pelotão da 2ª Companhia do 4º Batalhão de Polícia Rodoviária realizavam patrulhamento preventivo quando foram abordados pelos ocupantes de um automóvel que seguia atrás da viatura. A família pediu intervenção imediata e informou que o menino teria sido vítima de condutas de conotação sexual dentro de um terreiro de Umbanda.

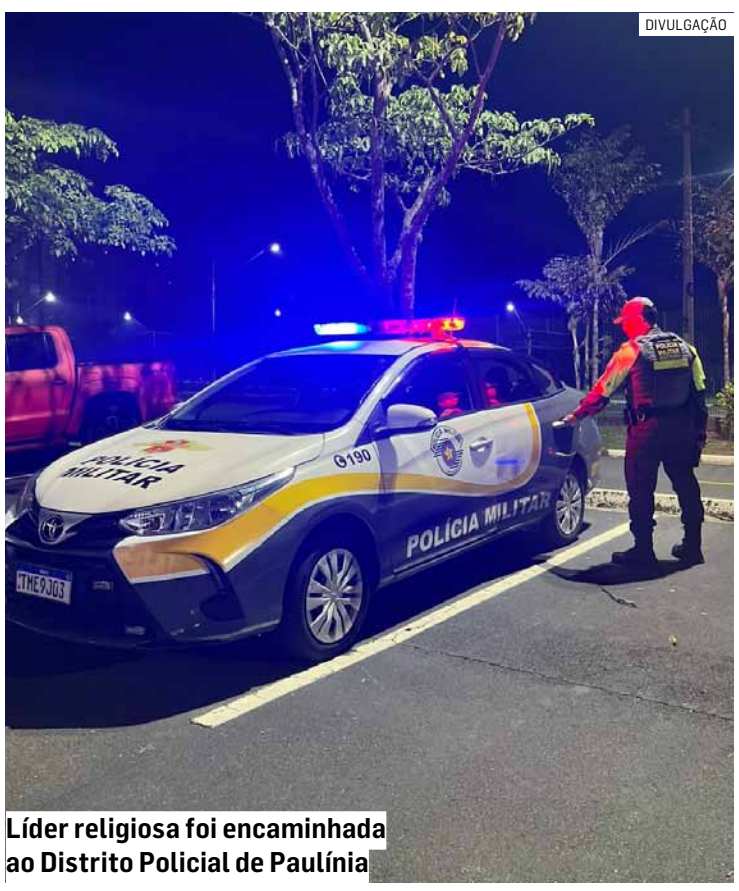
A mãe apontou a dirigente religiosa do estabelecimento como responsável pelos atos relatados. Diante da gravidade da denúncia e da idade da vítima, os policiais seguiram imediatamente até o endereço indicado para verificar a situação e localizar a suspeita.

Após as primeiras averiguações, a mulher, que é uma pessoa trans, foi localizada e recebeu voz de prisão. Durante a abordagem, teria justificado sua conduta alegando que estava orientando o adolescente sobre questões relacionadas à sexualidade. A versão apresentada deverá ser analisada no decorrer da investigação policial.

A suspeita foi encaminhada ao Distrito Policial de Paulínia, onde a autoridade policial ratificou a prisão em flagrante.

A vítima recebeu acolhimento institucional, e os familiares foram orientados sobre os procedimentos necessários.

O caso seguirá sob investigação da Polícia Civil, que deverá apurar detalhadamente as circunstâncias da denúncia e reunir os elementos necessários para esclarecer a conduta atribuída à suspeita.


DIVULGAÇÃO
Líder religiosa foi encaminhada ao Distrito Policial de Paulínia

BIÊNIO 2027/2028

Vereador é eleito presidente do Conselho Fiscal do Consimares

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador Elvis Pelé (PL), de Nova Odessa, foi eleito nesta sexta-feira (6) presidente do Conselho Fiscal do Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas (Consimares) para o biênio 2027/2028. Este será seu segundo mandato. O vereador já exerceu a mesma função entre os anos de 2023 e 2024.

O Consimares, atualmente presidido pelo prefeito de Nova Odessa, Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), atua na articulação de políticas e iniciativas conjuntas para o manejo dos resíduos sólidos urbanos. A entidade é uma associação pública formada por sete municípios da região: Nova Odessa, Capivari, Elias Fausto, Hortolândia, Monte Mor, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré.

De acordo com o Estatuto Social da entidade, o Conselho Fiscal tem entre suas atribuições fiscalizar a gestão patrimonial, orçamentária e financeira do consórcio, examinar os balancetes da Tesouraria, verificar a situação de caixa e fundos, fiscalizar a execução do orçamento e emitir parecer sobre o relatório anual e o balanço geral da entidade.

"Agradeço aos colegas vereadores pela confiança e pela oportunidade de contribuir com a fiscalização, a transparência e o cuidado com os recursos públicos", afirmou Elvis Pelé logo após sua eleição.


DIVULGAÇÃO
Elvis Pelé foi eleito presidente do Conselho Fiscal do Consimares

Desde 1964
SANOVA
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE NOVA VENEZA

AV. BRASIL, 529 - NOVA VENEZA, SUMARÉ/SP
CEP: 13.177-050
CNPJ: 48.622.351/0001-60
(19) 98320-8228
sanovaveneza@gmail.com

Circular 1/2026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da **SANOVA – ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE NOVA VENEZA**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os sócios para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL** a ser realizada no dia **16 de novembro de 2026**, na Avenida Brasil, 529, Nova Veneza, Sumaré, às 18h30, em primeira convocação e, não havendo quórum legal, às 19h00, em segunda convocação com qualquer número de sócios presentes para atenderem a seguinte pauta do dia:

1- ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA E DO CONSELHO FISCAL

Hugo Jasiulionis
Presidente

PASSADO E PRESENTE

O passado em conta gotas (01)

Antenor Bianchi



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Antenor Bianchi é a pessoa da direita. Está ladeado pela mãe e dois irmãos

Autor do texto: **Alaerte Menuzzo**

Antenor era filho de Iside Michelucchi Bianchi e Orlando Bianchi. Era um solteirão e assim morreu. Como toda família Bianchi, era músico, tocando violino e piano. Trabalhava na Estação Ferroviária de Sumaré, como funcionário da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Nas horas de folga costumava frequentar a Padaria Seara dos irmãos Menuzzo, onde era tratado como uma pessoa da família. Pois é justamente essa afinidade com minha família que fiquei ligado ao Antenor. Conversava e brincava muito com ele. Numa determinada época ele se tornou o representante do Clube do Livro em nossa cidade. Todo mês ele recebia e entregava um livro publicado pela Editora para um grande número de sócios: um romance, uma biografia, um relato de viagem, etc. Como associado do Clube, ainda tenho alguns livros entregues pelo Antenor, com sua letra na segunda página.

Assef Rachid Maluf

Assef Rachid Maluf era o esposo de dona Nina Maluf e pai de Fuad Assef Maluf, Satute Maluf e Julieta Maluf. Era um dos três irmãos da família Maluf em nossa cidade, todos eles libaneses de nascimento – os dois outros eram o Wadih Jorge Maluf e o Abrahão Maluf (Abrahãozinho). Os três moravam com suas famílias na Praça da República.

Assef era muito envolvido com a política local. Participou do movimento de emancipação e sempre teve estreita ligação com as principais lideranças da cidade. Era severo, muito crítico das coisas erradas que via na cidade. Não poupava reprimendas aos políticos locais que se desviavam do caminho correto. Apesar de toda severidade, "seu" Assef sempre me tratava bem. Talvez esse respeito viesse pelo modo de me conduzir na sociedade ou então pela amizade que tinha com seu filho Fuad.

Parece ser tradição árabe o tratamento que essas pessoas dão aos amigos. Se é amigo sincero de alguém da família, é amigo de toda família. "Seu" Assef sempre foi assim comigo. Era não só um amigo, mas um segundo pai, pelos conselhos sinceros e objetivos que me transmitiu, principalmente no escritório da empresa que fundou com o filho, a Textil Assef Maluf, na Rua Dom Barreto n. 671.

Clube dos Trinta

O Clube dos Trinta é uma das mais tradicionais entidades esportivas e recreativas de Sumaré. Tem sua sede no Bairro do Cruzeiro de Santa Bárbara, próximo a um outro clube semelhante de nosso município: o Meia Vida.

O Clube dos Trinta, como o próprio nome expressa, é formado por trinta sócios-proprietários. Em determinada época foi frequentado por alguns jogadores famosos do futebol brasileiro, como o goleiro Ado e o meia Roberto Rivelino – dois campeões mundiais.

Frequentei esse clube em três finais de semana: na primeira vez numa confraternização da família Menuzzo; as outras duas numa confraternização dos amigos do Redenção Esporte Clube – meu time de futebol da juventude, remanescente dos times do Bancotel e do Hotel. O Redenção disputou o Campeonato Municipal de Futebol do Centenário, em 1968, e ficou vice-campeão.

Desses dois encontros no Clube dos Trinta guardo as melhores lembranças. Revi a maioria dos amigos, que já não moravam em Sumaré e que, hoje, infelizmente, já não estão entre os vivos. O último deles partiu há alguns atrás: o Elcias Paredes. Elcias era funcionário da 3M do Brasil, onde se aposentou; foi também o dono da primeira banca de revistas e jornais de Sumaré.

✝ FALECIMENTOS ✝

DE 27 A 31 DE OUTUBRO DE 2026

DIA 27 DE OUTUBRO DE 2026

Carlos B., 64 Anos
Maria Auxiliadora Nunes, 65 Anos
Salvadora Nascimento Silva, 97 Anos
Eulália Lima Andrade, 88 Anos
Valdivio Teixeira Costa, 72 Anos
Josefa de Oliveira Pinto, idade não informada
João C. dos Santos, idade não informada
Elizabete B., idade não informada
Leandro Santos Costa, 29 Anos
Edgar Porto Z., 44 Anos

DIA 28 DE OUTUBRO DE 2026

Samuel Laurindo da Silva, 12 Anos
Lindaura Rodrigues Santos, 64 Anos
Dionísia Rosa da Silva M., 91 Anos
Teresinha Pires de Oliveira, 81 Anos

DIA 29 DE OUTUBRO DE 2026

Márcia Ap. Ferreira Alves, 62 Anos
Carlos Magno de Carvalho, 48 Anos
Cledson S. Andrade, 50 Anos
Rosângela Blascher, 56 Anos

DIA 30 DE OUTUBRO DE 2026

Donizete Rodrigues Moreira, 67 Anos
Tiago Marques de Oliveira, 38 Anos

DIA 31 DE OUTUBRO DE 2026

Pedro Agostinho da Silva, 86 Anos
Daiane Cruz Almeida, 30 Anos
Abner Yago, idade não informada
Amélia Barbosa N. Silva, 71 Anos
Edna Paz Ribeiro, 60 Anos
Luzinete Sardinha de Jesus, 47 Anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

Associação Pró-Memória de Sumaré

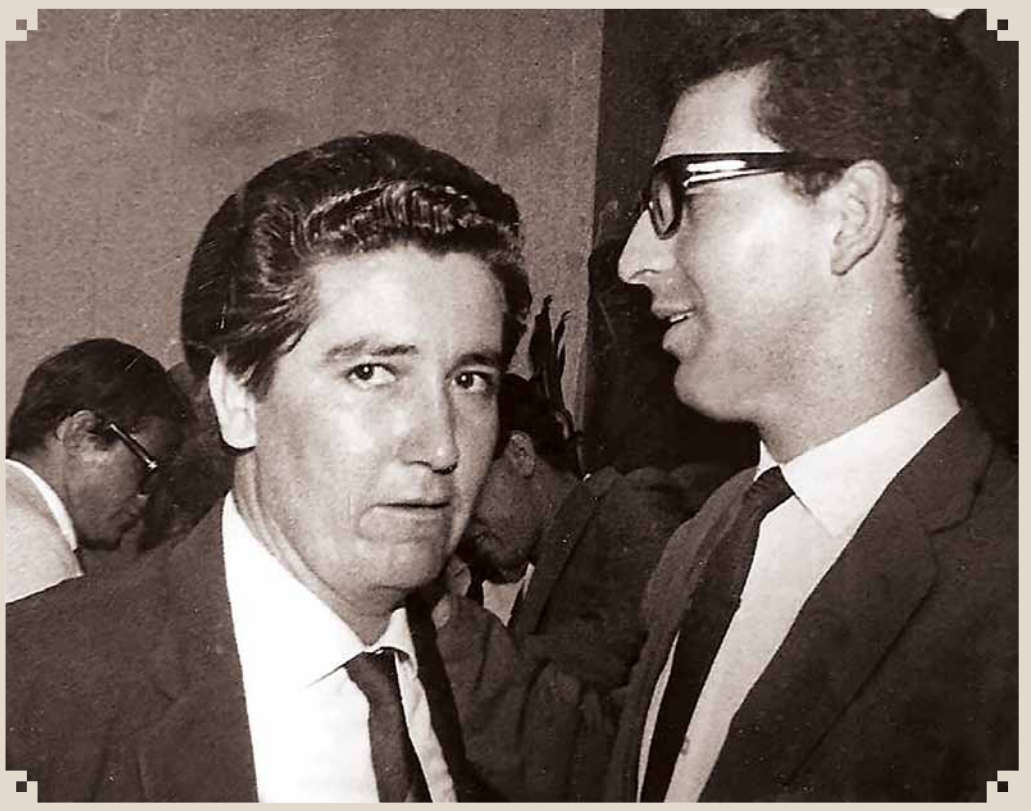
Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016 | promemoriasumare@gmail.com

Good Bom
ACIAS Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sumaré
Auto Posto Parque Ongaro
LAHUMAN Tecnologia em plásticos e fios técnicos
G22
veccon
Ótica Caron desde 1950 óculos • jóias • relógios
DSZ Imobiliária CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br
G2 CNT Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.cnt.br
Filadélfia Assessoria Empresarial
AEAS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré desde 1982
Eldorado Imóveis DESDE 1977 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br
ALPE Sistemas de Segurança

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

NELSON ALEXANDRE



Nelson Alexandre era de Hortolândia. Escrevia com regularidade, como correspondente do distrito, para os jornais e Sumaré (Tribuna da Cidade e Folha de Sumaré). Acabou elegendo-se vereador para a Câmara Municipal de Sumaré em 1976 (7ª. Legislatura, de 1977 a 1982). Nesta foto Nelson está à esquerda, acompanhado de Alaerte Menuzzo.

CIDADÃO SUMAREENSE



O ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, vinha regularmente a Sumaré, para contatos com os administradores e políticos locais. Acabou recebendo o título de Cidadão Sumareense. A foto ilustra o momento em que recebe a homenagem das mãos do então presidente do Legislativo Sumareense, Alfredo Albuquerque Mangueira. O registro é da década de 1990.

PROPAGANDA DE 1951

Propaganda utilizada nos principais jornais e revistas do país no ano de 1951 – a do Sabonete Vale Quanto Pesa. Não era um sabonete barato ou popular, mas muito conhecido, principalmente por causa da propaganda veiculada na mídia.



LIMINHA



Liminha era o apelido de Francisco de Paula Souza. Ele aparece no centro desta fotografia da década de 1970, saboreando um churrasco no antigo Restaurante Milenita. Liminha era uma pessoa popular na cidade, principalmente por causa do futebol. Integrou o principal quadro do Clube Recreativo Sumaré, que disputava os campeonatos da LAF – Liga Americanense de Futebol. Além do Liminha estão nesta fotografia: Sonia Maria Menuzzo, José de Nadai, José Lins Phenis, Modesto Lanatti, Gialdino Frezzarin e Aristides de Oliveira Costa.

FEAPIS



A FEAPIS – Feira Agropecuária e Industrial de Sumaré foi realizada no recinto da GIFRAN, na rua Justino França, em 1968, como parte das comemorações do Centenário de Sumaré. A foto mostra dois estandes do evento: o da Rodoviária de Campinas (que vendia ações) e da empresa Irmãos Pedroni Ltda., que fabricava a "Caninha Marcello".

DONA NEGUITA



Dona Neguita, a maestrina Mildred de Souza Lara, já dirigiu dezenas de corais em Sumaré. Nesta foto, da década de 2000, ela aparece dentro de uma classe escolar com alunos, conversando sobre musica.

ACIDENTE AÉREO

Avião de pequeno porte faz pouso forçado entre Americana e Nova Odessa

Aeronave utilizada em treinamento de pilotos passou por valeta durante a parada; aluno e instrutor não ficaram feridos; Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos foi acionado para iniciar apuração


DIVULGAÇÃO

Equipe do Cenipa deve examinar os danos e coletar informações sobre o ocorrido

Cézar Oliveira • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um avião de pequeno porte virou de cabeça para baixo após realizar um pouso fora da pista, nesta quinta-feira (5), em uma área localizada na divisa entre Americana e Nova Odessa. Apesar do impacto, ninguém ficou ferido, segundo informações do Aeroporto de Americana.

A aeronave, um Cessna 152, de prefixo PR-WDA, pertence à frota utilizada pela Sierra Bravo Aviation Escola de Aviação Civil. Conforme esclarecimentos da instituição, o avião passou por uma valeta no momento em que estava parando. Devido às condições do terreno, a parte dianteira cedeu, provocando o tombamento e deixando a aeronave com as rodas voltadas para cima.

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão ligado à Força Aérea Brasileira (FAB), foi acionado para realizar os procedimentos de investigação. A equipe deverá examinar os danos e coletar informações para identificar as circunstâncias da ocorrência. O trabalho também poderá gerar recomendações de segurança para prevenir situações semelhantes.

Em nota, a escola informou que o aluno e o instrutor estavam bem e que aguardava a liberação da aeronave pelo Cenipa para iniciar os procedimentos de manutenção. A instituição ressaltou ainda que todas as medidas necessárias estavam sendo adotadas, com prioridade para a segurança dos envolvidos.

O Cessna 152 é um modelo de pequeno porte empregado principalmente nas etapas iniciais da formação de pilotos. Segundo informações divulgadas pela Sierra Bravo Aviation, a aeronave é utilizada em treinamentos para os cursos de piloto privado, piloto comercial e formação de instrutores de voo.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) apontam que o avião foi fabricado em 1977 e possui capacidade para duas pessoas. O registro indica como proprietária a empresa B&C Administradora de Ativos Ltda., tendo a escola de aviação como operadora.

Em posicionamento oficial, a Sierra Bravo Aviation esclareceu que o episódio ocorreu durante um pouso fora da pista, em um campo aberto. A instituição atribuiu o tombamento às características do relevo e confirmou que não houve feridos.



Justiça em Foco

Beatriz Paniagua

Graduada em Direito pela Universidade Paulista, atua como advogada especialista em Direito Civil no Escritório Andressa Martins Advocacia em Sumaré/SP

E-mail: andressa@andressamartins.adv.br
Instagram: @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré/SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

O amor acabou. E o anel de R$ 6 milhões, com quem fica?

A repercussão envolvendo Marina Ruy Barbosa abre uma discussão sobre presentes de noivado, união estável, partilha de bens e os limites da responsabilidade pelo fim de um relacionamento.

Um anel de noivado representa, para muitos casais, a promessa de uma vida em comum. Mas, quando o casamento não acontece, o símbolo do compromisso pode se transformar em motivo de dúvida: o presente deve ser devolvido? Quem desistiu da união perde algum direito? E as despesas com a cerimônia que já estava sendo preparada?

Essas perguntas ganharam espaço com as notícias sobre o fim do noivado da atriz Marina Ruy Barbosa e do empresário Abdul Fares. Segundo informações publicadas na internet, a joia entregue à atriz em 2023, durante uma viagem a Dubai, é avaliada em aproximadamente R$ 6 milhões. A mãe do empresário, Hasna Fares, declarou que Marina já havia se oferecido para devolver o anel, mas que a família não aceitaria a restituição, por considerar que o presente foi dado por amor.

O valor milionário chama a atenção, mas a discussão alcança situações muito mais próximas da realidade de inúmeros brasileiros. Anéis, veículos, valores destinados à compra da futura residência e outros bens podem ser entregues durante o relacionamento e gerar conflitos quando os planos mudam.

Embora a devolução de presentes envolva regras do Direito Civil sobre doações, o assunto se conecta diretamente ao Direito de Família: exige compreender a natureza da relação, os compromissos patrimoniais assumidos e a liberdade de cada pessoa de continuar ou encerrar o vínculo.

O ANEL DE NOIVADO PRECISA SER DEVOLVIDO?

A legislação brasileira prevê uma regra específica para a doação feita em razão de um casamento futuro. Conforme o artigo 546 do Código Civil, quando alguém doa um bem em contemplação do casamento com determinada pessoa, essa doação fica sem efeito se o matrimônio não se realizar.

Portanto, se ficar demonstrado que o anel foi entregue em razão do casamento projetado, existe fundamento jurídico para pedir sua devolução. A regra também pode alcançar doações feitas por terceiros aos futuros cônjuges, desde que vinculadas à celebração daquele casamento.

Nem todo bem recebido no namoro se enquadra nessa hipótese. Um presente de aniversário, por exemplo, não passa a ser restituível apenas porque, posteriormente, houve um noivado e uma separação.

Na análise jurídica, importa a finalidade da entrega e as circunstâncias que a acompanharam. Mensagens trocadas pelo casal, documentos, declarações e outros elementos podem contribuir para esclarecer se havia essa vinculação.

QUEM TERMINOU O RELACIONAMENTO PERDE O DIREITO À JOIA?

Uma dúvida frequente é se a pessoa que desistiu do casamento fica automaticamente obrigada a devolver tudo o que recebeu.

O artigo 546 não estabelece uma punição para quem termina o noivado. Seu foco é a doação vinculada a um casamento que não aconteceu. A análise, portanto, não se resume a apontar quem tomou a iniciativa da separação ou quem teria sido responsável pelo desgaste afetivo.

Também não se pode tratar a permanência com o anel como uma compensação automática pela tristeza provocada pelo término. Eventuais pedidos de restituição e de indenização têm fundamentos próprios e precisam ser examinados separadamente.

A MANIFESTAÇÃO DA FAMÍLIA RESOLVE A QUESTÃO?

No episódio envolvendo Marina, a declaração da mãe do empresário demonstra uma posição pública de acolhimento à atriz. Entretanto, uma manifestação de familiar não permite, isoladamente, definir todos os direitos sobre um bem.

Em uma eventual controvérsia, seria necessário identificar quem era o proprietário da joia, quem efetivamente a doou, as condições da entrega e a posição das pessoas com poderes para dispor dela.

Por essa razão, as informações divulgadas sobre celebridades servem como ponto de partida para explicar a legislação, mas não autorizam uma conclusão definitiva sobre a situação particular dos envolvidos.

E QUANDO O ANEL É UMA JOIA DE FAMÍLIA?

Em termos gerais, uma joia transmitida entre gerações pode acrescentar outra questão ao debate: houve doação ou apenas empréstimo para uso?

Se o bem foi somente emprestado, sua entrega não significa, por si só, transferência de propriedade. Se houve doação, será necessário examinar quem poderia realizá-la e em quais condições isso ocorreu.

O fato de uma peça ter pertencido a um antepassado não resolve, sozinho, a discussão. Documentos de aquisição, registros de inventário e provas sobre a entrega podem ser relevantes. Essa é uma hipótese jurídica geral, que não deve ser confundida com a confirmação de alegações divulgadas sobre qualquer família.

NOIVADO E UNIÃO ESTÁVEL SÃO A MESMA COISA?

A distinção é essencial porque pode alterar os efeitos patrimoniais da separação.

O noivado costuma expressar o compromisso de casamento futuro. Já a união estável exige convivência pública, contínua e duradoura, estabelecida com o objetivo de constituição de família. Na interpretação do Superior Tribunal de Justiça, a expectativa de formar uma família futuramente não se confunde com uma entidade familiar já constituída.

Assim, a duração do relacionamento, o uso de alianças ou os planos de casamento não bastam, isoladamente, para reconhecer uma união estável.

Por outro lado, chamar a relação de "noivado" também não impede esse reconhecimento quando a realidade demonstra uma vida familiar já existente. O STJ ressalta que o Direito de Família deve observar os fatos e as provas, sem impor uma sequência obrigatória de namoro, noivado e casamento.

É possível, portanto, que duas pessoas estejam noivas e já vivam em união estável. Cada situação exige examinar como o casal efetivamente organizava e compartilhava sua vida.

SE HOUVER UNIÃO ESTÁVEL, TODOS OS BENS SERÃO DIVIDIDOS?

Não. Reconhecer uma união estável não significa dividir automaticamente tudo o que pertence a cada pessoa.

Na ausência de contrato escrito dispondo de modo diferente, aplica-se às relações patrimoniais, no que couber, o regime da comunhão parcial de bens, conforme o artigo 1.725 do Código Civil.

Nesse regime, em regra, comunicam-se os bens adquiridos de forma onerosa durante a união, ainda que estejam registrados apenas em nome de um dos companheiros. Por outro lado, bens anteriores ao vínculo e aqueles recebidos individualmente por doação ou herança, em regra, ficam fora da partilha. Doações feitas em benefício de ambos recebem tratamento distinto.

Por isso, discutir a devolução de um anel doado em razão de casamento futuro é diferente de discutir a divisão de um imóvel adquirido durante a convivência familiar. A origem de cada bem e a forma de aquisição precisam ser identificadas.

QUEM PAGA PELAS DESPESAS DE UM CASAMENTO CANCELADO?

O encerramento do noivado também pode deixar contratos assinados, parcelas pagas e compromissos financeiros pendentes. Buffet, decoração, fotografia, roupas e viagens são exemplos comuns.

A desistência não torna automaticamente uma das pessoas responsável por todos os gastos. É necessário verificar os ajustes entre o casal, quem assumiu cada obrigação, os prejuízos efetivos, as possibilidades de reembolso e as circunstâncias do rompimento.

Há decisões que reconhecem o ressarcimento de despesas comprovadas. Em um caso divulgado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, foi determinada a participação do ex-noivo em gastos ligados ao casamento não realizado. A solução, contudo, decorreu das particularidades daquele processo e não estabelece uma divisão obrigatória para todo casal.

Guardar contratos e comprovantes permite distinguir o que foi efetivamente perdido do que pode ser recuperado ou permanece no patrimônio de uma das partes.

O TÉRMINO PODE GERAR INDENIZAÇÃO POR DANO MORAL?

A frustração de uma expectativa de casamento pode causar sofrimento intenso. Ainda assim, o simples rompimento do noivado não gera automaticamente indenização.

Ninguém pode ser obrigado a casar apenas porque fez uma promessa ou iniciou os preparativos. A liberdade de constituir uma família compreende a possibilidade de reconsiderar essa decisão.

Para existir responsabilidade civil, é preciso demonstrar os requisitos jurídicos correspondentes, incluindo conduta ilícita, dano e relação entre ambos. A forma como o rompimento ocorreu pode ser relevante, mas a tristeza e a decepção, por si sós, não bastam. Decisões dos tribunais preservam essa distinção entre sofrimento afetivo e dano juridicamente indenizável.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna "Justiça em Foco". Até a próxima!